ANNO L[illegible] — [illegible]-feira [illegible] de Setembro de 1894 — NUMERO 204

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Setembro, as 4 horas e 10 minutos da tarde, (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

Na Camara dos Deputados, hoje, o Dr. Coelho Cintra, respondendo ao Dr. Martins Junior, defendeu bem o Sr. Deodato dos Santos, e accusou novamente o director geral dos Correios pelos abusos praticados em sua repartição.

Houve troca de apartes vehementes entre os Drs. Arthur Orlando e Gonçalves Ferreira.

Suspendeu-se a sessão, que, sendo reaberta depois, permittio que o Dr. Cintra concluisse o seu discurso, sendo applaudido.

O Sr. Martins Junior, que estava presente, manteve-se calmo.

— O projecto de orçamento do Ministerio do Interior consigna 100:000$ para as obras da Faculdade de Direito do Recife, por proposta do Dr. Gonçalves Ferreira.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 45 minutos da tarde e entregue as 6 horas e 10 minutos).

Foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

Coronel commandante superior do municipio de Palmares, o Dr. Joaquim José Coimbra;

Chefe do estado-maior do commando superior do municipio de Correntes, Antonio Bazilio de Mello Catanho.

— Amanhã será inaugurada, no salão do Cassino Fluminense, a exposição juridica promovida pelo Instituto da Ordem dos Avogados.

E' a primeira que no seu genero se realisa no mundo.

Quasi todas as nações da Europa e America fizeram-se n'ella representar, enviando trabalhos.

Occupa o 1.º logar entre as nações estrangeiras Portugal pela notavel collecção connibrinceuse ricamente encadernada em pergaminhos, offerecida ao Instituto.

Segue-se-lhe o Chile.

Pela Republica Argentina figuram 6 expositores, todos residentes nesta cidade.

A exhibição da Republica Oriental é muito notavel, principalmente a da Universidade de Montevidéo.

A sala da exposição está preparada com austeridade e propriedade.

Montevidéo, 6 de Setembro.

Juca Tigre foi internado.

Roma, 6 de Setembro.

O novo ministro da Italia no Rio de Janeiro segue acompanhado pelo almirante Gualtien.

A opinião geral é que as questões pendentes entre o Brazil e a Italia terão proxima solução amigavel.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas da noite e entregue ás 8 horas e 15 minutos).

Nas duas casas do Congresso não houve hoje votação por falta de numero.

— Os Srs. Drs. Arthur Orlando e Gaspar Drummond apresentaram hoje á Camara dos Deputados um projecto revogando o art. 50 do decreto n. 1663 de 30 Janeiro do corrente anno.

— A taxa do cambio sobre Londres subio hoje á 9 e 25/32 d. por 1$000, e fechou firme.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 5 de Setembro de 1894

Arthur Ferreira de Carvalho, alferes do corpo Policial, pedindo pagamento d'agua e luz, por elle fornecido, de 3 de Julho a 24 de Agosto do corrente anno, como commandante do destacamento da freguezia da Varzea.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Henrique de Miranda Cezar, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim, correndo por conta do peticionario as despezas do transporte.

Claudiana Nativa do O' Santos, professora aposentada, pedindo pagamento, pela verba consignada no art. 1.º § 61 da lei do orçamento em prorogação, da quantia de 970$603, relativa a gratificação de merito, correspondente ao periodo decorrido de 22 de Dezembro de 1890 a 13 de Dezembro de 1893.—guarde opportunidade.

Cosme José d'O', sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. Questor Policial, ouvindo o administrador da casa de Detenção, em que municipio foi o peticionario condemnado.

Dorotheo José da Silva Roldão, praça do extincto corpo de policia pedindo por certidão os seus assentamentos de praça do extincto corpo de policia.—Ao tenente coronel commandante do corpo policial para attender.

Ermirio José Francisco de Souza, alferes do corpo policial, pedindo pagamento d'agua e luz, por elle fornecido, durante o dia 28 de Maio a 29 de Julho do corrente anno, como commandante do destacamento do municipio de Barreiros.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Francisco Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 1.º official interino da secção do archivo da secretaria do governo, pedindo para que sejam abonadas 7 faltas dadas no mez de Agosto findo.—Prove com attestado medico.

Geraldo Wenceslau Borges, secretario da Sociedade Beneficente Regeneradora dos Artistas, pedindo o Theatro Santa Isabel para a noite de 16 de Setembro, afim de realisar um espectaculo dramatico, juntamente com uma exposição de productos artisticos, em beneficio dos cofres da mesma sociedade.—Indeferido.

Izaias Manoel dos Passos, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido. Antes do julgamento não pode o réo alcançar o perdão que impetra.

João Joaquim de Oliveira, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Remettido ao Dr. questor policial para mandar entregar ao peticionario os inclusos documentos.

Julio Falcão e G. de Menezes, membros da Commissão encarregada de promover um espectaculo em beneficio d'emprezario Giovanni Sansone, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo em beneficio do mesmo.—Concedo, mediante a contribuição do estylo, para o dia 11 do corrente.

José Dias d'Almeida, pedindo licença para embarcar generos para o Presidio de Fernando de Noronha.—Declare a que pessoas são os generos remettidos; discriminando a quantidade destinada a cada uma d'ellas.

José de Britto Brasileiro, cabo d'esquadra do Corpo Policial, pedindo por certidão o tempo de serviço que prestou como guarda local do municipio de Granito.—Ao Dr. inspector do Thesouro para attender.

Bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico do municipio de Altinho, pedindo prorogação de licença.—Indeferido.

José Feliciano da Silva, carcereiro da cadeia da cidade do Cabo, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Indeferido.

Joaquim José de Araujo Pinto, 2.º sargento do corpo policial, pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido, de 21 de Abril a 21 de Agosto do corrente anno, como commandante do destacamento do municipio da Victoria.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica d'esta cidade, pedindo augmento em seus vencimentos.—Informe o engenheiro fiscal da Empreza do Gaz.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

José [illegible] de Menezes, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 8 de Setembro.—Concedo, mediante a contribuição do estylo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. N. 96—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Caetano José Francisco, á disposição do delegado do 1º districto da capital, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Vicente Francisco Bastos, por crime de espancamento, á disposição do Dr. juiz do 1º districto municipal.

— Communicou-me o delegado do municipio de Correntes que no dia 28 do mez findo, por volta de 5 horas da tarde, no lugar Serra Grande do 3º districto daquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Bezerra disparou um tiro de emboscada em Gracindo Pereira da Costa, quando este se dirigia para a casa de sua residencia, no lugar acima indicado, de volta da villa, onde tinha ido a negocio, e, cujo projectil attingindo-o, produzio-lhe a morte instantaneamente.

Não tendo o juiz de districto respectivo tomado conhecimento do facto, e sendo o cadaver de Gracindo conduzido por parentes seus para aquella villa, o referido delegado fez proceder a competente vistoria, da qual fez remessa ao Dr. promotor publico respectivo, e contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me tambem o delegado do municipio de Nazareth que tendo sido avisado ás 5 horas da manhã do dia 3 do corrente, de que no riacho do engenho Lagôa d'Antas, daquelle municipio, fôra encontrado o cadaver de Manoel Vicente Ferreira, dirigio-se ao dito lugar afim de tomar conhecimento do facto, e das diligencias a que procedeu verificou-se ter dado causa a morte asphixia por submersão.

— Pelo delegado do municipio de Bom Jardim foi feita no dia 31 de Agosto ultimo, a visita da cadeia alli existente, sendo n'ella encontrados 5 presos, dos quaes 2 sentenciados, 2 denunciados e 1 indiciado.

— Nesta data remetto ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessôa de José Marcos.

O cidadão Dinamerico C. de Oliveira Guimarães assumio no dia 5 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1º distrito de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Setembro de 1894

Raymunda Maria da Conceição, Rosalina Maria da Conceição Oliveira, Marcolina Pereira Soares, Antonia Maria Joaquina da Conceição, Octaviano de Mello Braga, José Soares Fernandes Oliveira, irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, Francisco Cecilio F. da Silva Guimarães, Firmino Gomes Leal, Lima & Andrade e Pedro dos Santos Wanderley.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ACTA DA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE SOCCORROS NO MUNICIPIO DA ESCADA DE PERNAMBUCO.

Aos trese dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta cidade da Escada e em caza de residencia do Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito d'este Municipio, onde este se achava presente com os cidadãos coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, Prefeito do mesmo Municipio e o Revd. Vigario da Freguezia, Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, membros da commissão de soccorros nomeada pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, governador do Estado, em nove de Julho do corrente anno, declarou o presidente da mesma commissão o Dr. José Maria da Rocha Carvalho que tinha recebido do collector Estadual neste municipio capitão José Sanches Bezerra Cavalcante a quantia de setecentos e tres mil e tresentos reis (703$300) por conta da importancia de dous contos de reis (2:000$000) mandada abonar pelo mesmo governador para occorrer as despezas com os primeiros soccorros ás pessoas, que soffreram prejuisos com as innundações ultimamente havidas n'esta cidade, convidava aos membros presentes para assistirem á distribuição dos respectivos donativos, podendo cada um dar seu parecer sobre a condição das pessoas, que apparecessem para recebel-os sendo de bom alvitre deliberar-se antes o modo de tal distribuição. O que ouvido pela commissão, foi a mesma de parecer que, tendo-se recebido sómente á quantia referida, era conveniente fazer-se uma distribuição de modo a serem contempladas todas as pessoas que tivessem soffrido prejuizos com o desabamento de suas moradas e que por suas condições de fortuna não podiam concertal-as, devendo tambem distribuir-se donativos a todos aquelles que soffreram outros prejuizos com a innundação, bem como aos indigentes que pela calamidade havida nesta cidade não podiam ser soccorridos pela caridade dos particulares.

Ficou deliberado mais que depois de prestados os primeiros soccorros, devia a commissão quando recebesse a quantia que falta para prefazer a de dois contos de reis, fazer ainda donativos a titulo de segundo e mais soccorros aquelles que não tivessem ultimados os concertos de suas moradas por deficiencia dos soccorros já recebidos, isto depois de minuciosas indagações.

Ficou deliberado finalmente que a distribuição dos donativos fosse feita em casa do presidente da mesma commissão, devendo esta, que já se acha reunida, dar principio aos seus trabalhos nesta data, sendo unanimemente approvado pela mesma commissão que fosse nomeado seu secretario o cidadão João Gaston, Tabellião Publico do municipio para tomar as notas das despezas feitas, assistindo o mesmo a respectiva distribuição, assim como todas as pessoas que quizessem.

Assim deu a commissão principio a seus trabalhos como adiante se segue. Do que para constar mandou o presidente lavrar a presente acta em que todos assignam. Eu João Gaston, secretario da commisssão a escrevi.

O presidente da commissão,
José Maria da Rocha Carvalho.
Vigario—Francisco Raymundo da C. Pedroza.
Manoel Antonio dos Santos Dias.

RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE RECEBERAM DONATIVOS DA COMMISSÃO DE SOCCORROS NO MUNICIPIO DA ESCADA.

1 Delphina Olympia Pessoa Lins, Margem do rio, viuva pobre 20$000
2 Felippa de Barros Cavalcante Lins, Margem do rio, casada miseravel 10$000
3 Maria Joaquina de Mello, Margem do rio, casada miseravel com 3 filhos 10$000
4 Paulina Maria de Souza, Margem do rio, casada miseravel 20$000
5 Antonia Maria de Souza, Margem do rio, casada miseravel 10$000
6 Rozalina Maria da Conceição, Margem do rio, casada miseravel 10$000
7 Joaquina Maria do Sacramento, rua d'agua, casada miseravel 5$000
8 Maria Angelica da Conceição, rua dos Meriquitos, casada miseravel 5$000
9 Honorata Jesuina de Souza, rua Compra-Fiado, casada miseravel 5$000
10 Maria Claudina da Paixão, rua da Bomba, casada miseravel 10$000
11 Anna Francisca do Espirito Santo, Bom Gosto, solteira miseravel 10$000
12 Silvina Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, viuva miseravel 10$000
13 Maria Cecilia da Silva, rua da Barra, casada pobre 10$000
14 Jesepha Maria do Espirito-Santo, rua do Porrinhem, desvalida 5$000
15 Paulina Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, desvalida 5$000
16 Felippa Maria da Conceição, rua do Porrinhem, desvalida 5$000
17 Olympia Maria da Conceição, rua de Porrinhem, desvalida 5$000
18 Maria Francisca da Conceição, rua d'Agua, casada pobre 5$000
19 Silvana Thereza de Jesus, rua do Cemiterio, desvalida 5$000
20 Lidia Maria dos Santos, rua dos Coqueiros, desvalida 5$000
21 João Pedro de Alcantara, rua dos Coqueiros, desvalido (perdeu a casa) 10$000
22 João Baptista de Almeida, rua da Goiabeira, desvalido 6$000
23 José Thomaz da Costa, rua da Gruta, desvalido 10$000
24 Maria Francisca dos Prazeres, rua da Estação, desvalida 10$000
25 Maria Barboza do Espirito-Santo, rua dos Coqueiros, pedeu a casa 10$000
26 João Lourenço Veiga, rua dos Barreiros, pobre 5$000
27 Antonio de Souza Medeiros, rua dos Coqueiros, pobre (com dois filhos) 5$000
28 Ignacia Maria de Mello, rua da Gruta, pobre (perdeu parte da casa 10$000
29 Maria Francisca de Menezes, rua da Estação, pobre (perdeu parte da casa 10$000
30 Generosa Rita dos Santos, rua dos Coqueiros, pobre (perdeu parte da casa 10$000
31 Germana Francisca de Souza, rua dos Coqueiros, pobre (perdeu parte da casa) 10$000
32 José Velloso, rua da Barra, pobre 5$000
33 Maria da Conceição, rua do Bom Gosto, pobre 5$000
34 Antonia Maria da Conceição, rua da Gruta, pobre 2$000
35 Francisca Maria da Conceição, rua da Gruta, pobre 2$000
36 Fortunata Maria da Conceição, rua do Lava-pés, pobre 3$000
37 Secundina Maria Saraiva, rua da Estação, perdeu toda a casa, moveis etc 50$000
38 Manoel Joaquim de França, rua do Rio, perdeu a casinha 10$000
39 Quintino de Faria, rua da Veneza, perdeu a casinha 10$000
40 Francisca Maria da Conceição rua do Maracujá, velha pobre 5$000
41 Feliciana Maria Sant'Iago, Castello, velha pobre 5$000
42 Cypriano Antonio Raymundo, rua dos Coqueiros, casado, pobre e velho 10$000
43 Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, pobre 5$000
44 [illegible] Soares, rua do Cemiterio, pobre [illegible]
45 Felismino da Costa, rua do Lavapés, pobre e velho 5$000
46 Francisca Maria de Hollanda, rua do Rio, viuva desvalida, com 2 filhos 20$000
47 Donata Maria da Conceição, rua d'Alegria, desvalida 10$000
48 Maria Joaquina Pereira, rua da Alegria, viuva, 5 filhos, sem casa 20$000
49 Maria das Dores da Conceição, rua do Cemiterio, cahio parte da casa 10$000
50 Luiza Marcollina da Silva, rua da Goiabeira, desvalida 10$000
51 Paula Maria de Jesus, rua da Gruta, viuva pobre com 3 filhos 10$000
52 Olympia Olivia do Espirito-Santo, rua do Rio, viuva pobre, com 3 filhos 10$000
53 Luiza Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, casada desvalida 10$000
54 Joaquina Maria do Livramento, rua do Rio, viuva desvalida 10$000
55 Joaquina Maria da Conceição, rua da Barra, viuva pobre 5$000
56 Antonia Josepha da Conceição rua dos Coqueiros, casada e pobre 5$000
57 Eduwirges Maria da Conceição, rua da Alegria, viuva, cahio parte da casa 10$000
58 Guilhermina Maria da Conceição, rua do Rio, cahio a casa 20$000
59 Anna Francisca da Conceição, rua do Rio, cahio a casa 20$000
60 Philomena Joaquina de Sant'Anna, rua da Estação, casada, desvalida 10$000
61 Isabel Maria da Conceição, rua do Cemiterio, viuva, cahio parte da casa 10$000
62 Guilhermina Maria de Jesus, rua do Cemiterio, desvalida 5$000
63 Ignacia Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, desvalida 5$000
64 Guilhermina Maria da Conceição (2ª) rua dos Barreiros, viuva com 2 filhos 10$000
65 Eleuterio de Araujo, rua Nova, cego 2$000
66 Antonio Francisco, rua Nova, cego 2$000
67 Rosa Maria da Conceição, rua do Rio, solteira, desvalida 5$000
68 Anna Francisca do Espirito Santo rua da Matriz, viuva e pobre 5$000
69 Severina Maria da Conceição, rua da Estação, cahio parte da casa 10$000
70 Francisca Theodora de Jesus, rua d'Agua, cahio parte da casa 10$000
71 Clarinda Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, viuva pobre 5$000
72 Maria Felix, rua dos Coqueiros, solteira, velha e pobre 5$000
73 Benta Maria da Conceição, rua do Rio, viuva pobre 5$000
74 Idalina Maria da Conceição, rua da Barra, viuva pobre 5$000
75 Angelica Maria da Conceição, rua da Gruta, viuva desvalida 10$000
76 Antonio Marinho, rua da Gruta, pobre, prestou serviços na cheia 20$000
77 Antonio Manoel dos Santos, rua João Manoel, casado com filhos (perdeu a casa) 10$000
78 Antonia Maria da Conceição, rua João Manoel, solteira desvalida 2$000
79 Manoel Alexandre Gomes da Silva, rua João Manoel, casado com filhos (perdeu a casa) 15$000
80 Joanna Maria da Conceição, rua João Manoel, desvalida com 4 filhos 5$000
81 Silveria Maria da Conceição, rua da Gruta, velha de 70 annos indigente 2$000
82 Miguel Affonso, rua do Cemiterio, casado com filhos (perdeu toda a casa) 20$000
83 Balbina Maria da Conceição, rua do Cemiterio, viuva de voluntario da Patria 10$000
84 Maria Rosa, rua d'Agua, solteira com 1 filha (casa arruinada) 5$000
85 Balbina Maria da Conceição, rua d'Agua, desvalida, alejada com 3 filhos 3$000
86 Anna Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, velha pobre com filha solteira 4$000
87 Maria Thereza da Conceição, rua das Barreiras, pobre com 3 filhos 2$000
88 Joaquim Quintino Delgado, rua João Manoel, casado 10$000
89 Senhorinha Maria da Conceição, rua d'Agua, velha (perdeu a casa) 5$000
90 Feliciana Joanna da Conceição, rua d'Agua, velha, (perdeu a casa) 5$000
91 Leopoldina Francisca de Mello, rua do Cemiterio, viuva com 3 filhos (perdeu a casa) 5$000
92 Maria Francisca da Conceição, rua da Veneza, velha desvalida 2$000
93 Maria Severina Bruno, rua João Manoel, viuva com 4 filhos, doente desvalida 5$000
94 Josina Maria da Conceição, rua das Barreiras, viuva com 3 filhos) indigente 3$000
95 Carlota Maria de Araujo, rua João Manoel, viuva com 3 filhos (perdeu a casa) 10$000
96 Generosa de Jesus P. de Mello, rua da Gruta, indigente 1$000
97 Maria Valentina de Oliveira, rua do Lava-pés cega, com 3 filhos indigente 2$000
98 Alexandrina Maria da Conceição, rua da Atalaia, cega com 3 filhos indigente 2$000
99 Olegaria Hermina da Silva, rua João Manoel, com 1 filho doente devido a cheia 10$000
100 Barbara Maria da Conceição, rua da Atalaia, indigente 1$000
101 Raymundo Ferreira do Nascimento, rua João Manoel, casado com filhos, quasi cego 10$000
102 Fortunata Maria da Conceição, rua João Manoel, indigente 1$000
103 Clara Francisca, rua d'Agua, perdeu meia casa 5$000
104 Antonia Joaquina da Conceição, rua dos Coqueiros, perdeu a casa 10$000
105 Manoel da Costa rua dos Coqueiros, indigente 1$000
106 Domingas da Conceição, rua dos Coqueiros, desvalida, com o marido á morte 10$000
107 Maria da Penha da Conceição, rua da Barra, viuva com 2 filhos, perdeu a casa 5$000
108 Flismina Octaviana M. Falcão, rua Compra Fiado, viuva com 3 filhos e mãi velha 5$000
109 Romana Maria da Conceição, rua da Matança, viuva sem filhos perdeu meia casa, desvalida 7$000
110 Emilia, rua da Matança, desvalida 2$000
111 Maria Bezerra da Annunciação, rua das Barreiras, casada pauperrima com 2 filhos 10$000
112 Manoel Miguel, rua das Barreiras indigente 1$700
113 Felippa Thereza de Jesus, rua dos Coqueiros, perdeu meia casa 10$000
114 Manoel Mario da Motta, rua d'Agua, doente (perdeu a casa) 5$000
115 Euphrosina Maria das Virgens, rua da Estação, viuva com 1 filho (perdeu parte da casa) 5$000
116 Luzia [illegible], rua dos Coqueiros, perdeu quasi toda a casa 10$000
117 Silveria Maria da Conceição (tem outra de igual nome), rua da Gruta, viuva com 2 netos, perdeu a casa e moveis 10$000
118 Benedicta Maria da Conceição, rua da Barra, solteira de boa vida e pobre 2$000
119 Maria da Penha, rua da Bomba, pobre, doente e desvalida 2$000
120 Maria Theodora da Conceição, rua do Lava-pés, viuva com 5 filhos e casa arruinada 5$000
121 Florismundo da Motta, rua d'Agua, pobre e doente 1$000
122 Francisca Adelaide do Monte, rua dos Coqueiros, pobre (casa arruinada) 10$000
123 Avelina Maria da Conceição, rua da Gruta, viuva desvalida, cahio a casa 5$000
124 Lauriana Maria Muniz, rua da Matriz, casada com 2 filhos (perdeu a casa) 5$000
125 Marcionilla Agueda da Conceição, rua de João Manoel, viuva com 3 filhos (perdeu a casa) 10$000
126 Maria da Paz do Amor Divino, rua do Cemiterio, desvalida 2$000
127 Vicencia da Conceição, rua dos Coqueiros, viuva, perdeu meia casa 8$000
128 Pedro Paes de Lyra, rua das Barreiras, solteiro, cahio meia casa 5$000
129 Umbelina Catharina de Senna, rua do Cemiterio, casada, pobre e doente 2$000
130 Josepha Maria da Conceição, rua do Compra Fiado, velha desvalida 2$000
131 Donaria Joanna Maria da Conceição, rua do Compra Fiado, pobre com a mãi doente, cahio toda a casa 5$000
132 Miguel Pereira da Silva, rua do Compra Fiado, cego desvalido 1$000
133 Manoel Vicente, rua do Compra Fiado, doente 1$000
134 Anna Maria da Conceição (tem outra de igual nome), rua da Barra, doente desvalida 4$000
135 João Lourenço, rua dos Barreiros, casado, cahio meia casa 10$000
136 Henriqueta Francellina de Almeida, rua da Gruta, solteira, cahio meia casa 10$000
137 Maria Antonia do Espirito-Santo, rua dos Curraes, viuva, cahio meia casa 10$000
138 Rita Maria, rua d'Agua, indigente 1$000
139 Benedicta Joanna dos Prazeres rua d'Agua, solteira, casa estragada 5$000
140 Rita Maria do Espirito-Santo, rua da Barra, solteira, desvalida 2$000
141 Josepha Maria do Espirito-Santo, rua da Barra, viuva, desvalida 2$000
142 Cypriana Maria da Conceição, rua da Atalaia, viuva, desvalida 5$000
143 Angela Joaquina, rua da Atalaia, indigente 1$000
144 Isabel Maria da Conceição, rua da Gruta, indigente 1$000
145 Cecilia Maria de Jesus, rua do Compra Fiado, indigente 1$000
146 Luiza Joaquina da Conceição, rua da Gruta, indigente 1$000
147 Constancia Maria, rua da Gruta, indigente. 1$000
148 Pastora do Espirito-Santo, rua dos Curraes, indigente 2$000
149 Feliciana Joanna Quintal, rua d'Agua, indigente 2$000
150 Francisca Valentina do Espirito-Santo, rua do Lavapés, indigente 1$000
151 João Ignacio da Silva, rua de João Manoel, perdeu a casa 5$000
152 Constancia Maria, rua do Lanço do Boi, desvalida 1$000
153 Vicencia Maria da Conceição, rua do Capim, viuva, casa arruinada 5$000
154 Antonia Maria da Conceição, rua de João Manoel, desvalida 2$000
155 Joanna Maria da Conceição, rua de João Manoel, desvalida 1$000
156 Maria Alves da Silva, rua da Barra, desvalida 1$000
157 Josepha Maria da Conceição, rua do Lavapés, desvalida $500
158 Maria Theodora da Conceição, rua do Lavapés, desvalida 1$000
159 Maria Antonia da Conceição, rua da Atalaia, desvalida 2$000
160 Leocadia Maria da Conceição, rua da Matança, desvalida 1$000
161 Randunda Maxima, rua da Gruta, desvalida 2$000
162 Eugenia Francisca da Conceição, rua do Cemiterio, desvalida $500
163 Candida Maria Cavalcante, rua do Rio, desvalida 2$000
164 Maria da Conceição Monteiro, rua dos Meriquitos, desvalida 1$000
165 Francisca Leopoldina dos Prazeres, rua da Estação, desvalida 1$000
166 Laurinda Maria da Conceição, rua da Estação, desvalida 1$000
167 Maria do Carmo das Virgens, rua do Compra Fiado, desvalida 1$000
168 Maria Balbina de Sant'Anna, rua do Estação, desvalida 1$000
169 Anna Bezerra de Barros, rua dos Merequitos, desvalida 2$000
170 Angelica Maria da Conceição, rua dos Merequitos, desvalida 1$000
171 José Ferreira de Sant'Anna, rua da Matança, indigente 1$000
172 Candido Emygdio, rua da Matança, indigente 1$000
173 Silvina Maria da Conceição, rua da Matança, indigente 1$000
174 Francisca Pereira da Silva, rua do Compra Fiado, indigente 2$000
175 Francisca Maria da Conceição, rua do Compra Fiado, indigente 1$000
176 Clara de Luna, rua d'Agua, indigente 1$000
177 Antonia Maria do Espirito-Santo, rua do Cemiterio, indigente 5$000
178 João Correia da Silva, rua dos Coqueiros, indigente 2$000
179 Clara Maria da Annunciação, rua da Barra, indigente 1$000
180 Josepha Thereza de Jesus, rua do Compra Fiado, indigente 1$000
181 Joaquina Maria da Conceição, rua de João Manoel, indigente 2$000
182 Anna Josepha de Britto, rua da Matança, indigente 2$000
183 Maria Candida, rua do Cemiterio, indigente 2$000
184 Antonia Maria da Conceição de Senna, rua de João Manoel, casa arruinada 5$000
185 Rosa Maria da Conceição, rua dos Curraes, indigente 2$000
186 Quiteria Maria da Conceição, rua da Estação, indigente 1$000
187 Martinha Maria de Jesus, rua da Cadeia, indigente 2$000
188 Marianna Euphrasia da Conceição, rua da Gruta, indigente 2$000
189 Antonia Maria do Espirito Santo, rua dos Merequitos, indigente 2$000
190 João Felippe Serro, rua da Barra, invalido, ex-praça do exercito 2$000
191 Manoel Gomes, rua da Barra, indigente 1$000
192 Luiz Ferreira, rua da Barra, indigente 1$000
193 Julia Maria da Conceição, rua da Gruta, indigente 1$000
194 Maria Francisca das Dores, rua da Estação, indigente 5$000
195 Maria Francisca da Conceição, rua da Estação, indigente 1$000
196 Marcellina Maria da Conceição, rua da Estação, indigente 2$000
197 Maria Magdalena da Conceição, rua da Estação, desvalida $500
198 Marcellina Maria de Jesus, rua da Estação, desvalida $500
199 José Francisco, rua da Estação, desvalido 1$000
200 Fortunata Maria, rua da Estação, desvalida $500
201 Maria Julia da Annunciação, rua da Estação, desvalida 5$000
202 Paulina Maria de Souza (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva 20$000
203 Leopoldina Francisca de Mello (para o 2º soccorro), rua do Cemiterio 10$000
204 Verediana Maria da Conceição e sua irmã, rua da Barra 15$000
205 Maria Pyrangy de Barros, rua da Matriz 10$000
206 Dionisia Ferreira, rua da Gruta 5$000
207 Vicencia Mathilde, rua dos Curraes 5$000
208 Agripina Ferreira de Sa Lins, rua do Cemiterio 2$000
209 Maria Ferraz, rua dos Merequitos, viuva desvalida 5$000
210 Maria do Valle, rua da Barra 10$000
211 Ignacia Maria da Conceição, rua da Barra 2$000
212 Joanna Maria da Conceição, rua da Barra, viuva com 4 filhos 6$000
213 Quiteria Maria das Virgens rua do Compra Fiado 10$000
214 Manoel Leal, rua do João Maciel indigente 2$000
215 Manoel Alexandre, rua do João Maciel, indigente 1$000
216 Fortunata Maria das Chagas, rua da Barra, casada, 6 filhos 7$000
217 Antonia Luiza do Carmo, rua da Barra, viuva, perdeu parte da casa 10$000
218 Maria Rodrigues, rua da Barra, indigente 2$000
219 Francisca Thereza da Conceição, rua do Rio, indigente 5$000
220 Antonio José das Chagas, rua do João Maciel, indigente 5$000
221 Maria Pereira, cidade, 2$000
222 Pedro da Silva, cidade, indigente 2$000
223 Paula Maria dos Anjos, rua da Barra, perdeu a casa 6$000
224 Josepha Maria de Oliveira, rua d'Agua, indigente 5$000
225 Antonio Bezerra da Cunha Bitta rua do João Maciel, perdeu a casa 20$000
226 Antonia Maria do Carmo, rua da Estação, viuva perdeu a casa 20$000
227 Ignacia Maria de Mello (para o 2.º soccorro), rua da Gruta, perdeu parte da casa 10$000
228 Eduvirgens Maria dos Santos (para o 2º soccorro), idem viuva, perdeu parte da casa 20$000
229 Guilhermina Maria da Conceição (para o 2.º soccorro), rua da Gruta, viuva, perdeu parte da casa 10$000
230 Francisca Querina de Paula (para o 2.º soccorro) rua da Ponte Velha, casada com Manoel José do Valle, aleijado 20$000
231 Maria Joaquina Pereira (para o 2º soccorro), rua da Gruta, perdeu toda casa, 3 filhos 20$000
232 Manoel Joaquim de França, (para o 2.º soccorro) rua do Rio, perdeu a casa 20$000
233 Angelica Francisca dos Santos, Cidade, viuva indigente 2$000
234 Maria José do Espirito-Santo, rua dos Curraes, viuva indigente 3$000
235 Silvana Thereza de Jesus (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva, casa arruinada 5$000
236 Antonia Joaquina do Espirito-Santo (para o 2.º soccorro), rua dos Curraes, viuva com 4 filhos, casa arruinada 10$000
237 Balbina Maria da Conceição, (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva de um ex-voluntario 10$000
238 Maria Joaquina do Espirito-Santo (para o 2.º soccorro), rua dos Merequitos viuva, cahio a casa 10$000
239 Paulina Maria de Souza (para o 2.º soccorro) rua do Cemiterio, viuva, cahio a casa 10$000
240 Francisca Maria de Hollanda, (para o 2º soccorro) rua do João Maciel, viuva com filhos 10$000
241 Silvina Maria da Conceição (pa-

ILEGÍVEL

ra o 2.º soccorro) rua dos Coqueiros, viuva com filhos 10$000
242 Maria da Paz do Amor Divino (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, indigente 2$000
243 Antonio Maria do Espirito Santo (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva 1$000
244 Maria Antonia da Conceição e Senna, rua do João Maciel, viuva, cahio a casa 1$000
245 Guilhermina Maria de Jesus (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva, cahio a casa 10$000
246 Maria Alves da Silva (para o 2.º soccorro), rua do Cemiterio, viuva, cahiu a casa 2$000
247 Benedicta Maria da Conceição (para o 2.º soccorro), rua dos Barreiros, cahio a casa 10$000
248 Luiza Maria Joaquina da Conceição (para o 2.º soccorro) rua da Gruta, indigente 2$000
249 Manoel Thomaz de Albuquerque (para o 2.º soccorro), rua dos Barreiros, cahio parte da casa 20$000
250 Maria Feliciana de Jesus, rua do Rio, viuva, casa arruinada 10$000
251 Benvinda Maria dos Santos, Cidade, com 5 filhos 10$000
252 Antero d'Araujo Veiga, Olaria, cégo indigente 1$000
253 Maria Joaquina da Conceição, Ponte Velha, indigente 2$000
254 Silvina Maria de Jesus, rua da Gruta, indigente 2$000
255 Claudina Candida de Tavora Leal, Atalaia, viuva com 2 filhos perdeu a casa 50$000
256 Justina do Amparo, rua do Lava-pés, viuva, casa arruinada 10$000
257 Agripina Francisca de Lima, rua da Barra, viuva 5$000
258 Josepha Margarida, rua do Lava-pés, cahio a casa 20$000
259 Francisco Monteiro, rua do Lava-pés, cahio a casa 20$000
260 Francisca Adelaide de Oliveira, rua dos Barreiros, cahio a casa 10$000
261 Antonio Francisco Xavier, rua da Estação, cahio a casa 20$000
262 Maria Magdalena da Conceição rua João Manoel, viuva casa arruinada 5$000
263 José Pedro, rua João Manoel indigente 1$000
264 Manoel Francisco das Chagas Fortuna, rua do Cemiterio, cahio a casa 10$000
265 Camilla, rua de João Manoel, indigente 2$000
266 Antonia Pequena, Gruta-muricy, cahio a casa 20$000
267 Francisca da Silva, rua da Cemiterio, cahio parte da casa 10$000
268 Antonio de Jesus, rua dos Coqueiros, casa arruinada 4$000
269 Manoel Pedro, rua dos Coqueiros, cego indigente $800
270 Secundina Maria Saraiva, (2º soccorro), rua da Estação, casada com filhos, perdeu a casa 30$000
271 Guilhermina Maria da Conceição, rua da Estação, doente 2$000
272 José Felippe Gomes, rua do Cemiterio, cahio parte da casa 15$000
273 Antonio de Souza Medeiros, (2º soccorro) rua dos Coqueiros, cahio parte da casa 25$000
274 Vicente Ferreira Leocadio, rua do Cemiterio, cahio parte da casa 25$000
275 Manoel Francisco das Chagas Fortuna, rua do Cemiterio. (2º soccorro), cahio parte da casa 5$000
276 Paulina Maria da Conceição, rua dos Coqueiros, cahio parte da casa 20$000
277 Raymundo Gomes, rua da Cadeia, casa arruinada 20$000
278 Francisco Pereira, rua do C. fiado, indigente 1$000
279 Antonia Jeronyma do Nascimento, rua da Matriz, indigente 5$000
280 Maria Joaquina dos Anjos, rua da Gruta, indigente 2$000
281 Anna Leocadia, rua do Lava pés 5$000
282 Maria José Aniceta, rua do Lava pés, indigente
283 Lauriana Maria da Conceição, rua da Matriz, indigente 5$000
284 Rosalina Maria da Conceição, 2º soccorro, rua de João Manoel, indigente 15$000
285 Adriana Maria da Conceição, rua da Matriz, indigente 2$000
286 Maria Joaquina da Conceição, rua da Atalaia, indigente 2$000
287 Sebastiana Maria da Conceição, rua da Cadeia, indigente 2$000
288 Ponciana Maria da Conceição, Cidade, indigente 2$000
289 José Ferreira de Sant'Anna, rua da Cidade, indigente 1$000
290 Agostinha Maria da Conceição, rua da Caipora, viuva 1$500
291 Gertrudes Maria da Conceição, rua da Gruta, indigente 2$000
292 Silveria Maria da Conceição, rua da Gruta, indigente 2$000
293 Silvana Thereza de Jesus, (3º soccorro), rua do Cemiterio, perdeu a casa 5$000
294 Josepha Maria da Conceição, rua do Castello, doente 3$000
295 Anna Maria da Conceição, Cassupim, céga miseravel 10$000
296 Maria de Oliveira, rua da Gruta, indigente 5$000
297 Jovina Maria da Conceição, rua do Cemiterio, indigente 3$000
298 Joaquim Pereira, rua da Matriz doente 3$000
299 Leandro, rua da Gruta, hydropico e indigente 2$000
300 Joanna Maria da Conceição, (2º soccorro), rua de João Manoel, indigente 2$000
301 Maria da Conceição, rua dos Barreiros, doente 3$000

Somma 2:000$000

Escada, 18 de Agosto de 1894.
O presidente da commissão de soccorros,
José Maria da Rocha Carvalho.
Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*
Manoel Antonio dos Santos Dias.

ENCERRAMENTO

Estando esgotada a quantia de dois contos de réis mandada abonar pelo Exm Governador do Estado para occorrer as despezas com os soccorros ás pessoas, que soffreram com as innundações ultimamente havidas nesta cidade, como consta da relação de fls. 1 a 4 v, deu a commissão por findos os seus trabalhos deliberando que se enviasse os mesmos ao Exm Governador, a quem por este modo prestam as devidas contas, como lhe foi recommendado, do que para constar fiz este termo em que me assigno.
Data ut supra.
O secretario da commissão,
João Gaston.

MUNICIPIO DA ESCADA, 28 DE AGOSTO DE 1894

Illustre cidadão.

A commissão de soccorros, nomeada por V. Exc. em data de 9 de Julho do corrente anno para distribuir donativos pelas pessoas que soffreram prejuizos em consequencia da grande innundação havida neste municipio, envia á V. Exc. a relação junta, com a qual demonstra o destino dado á quantia de dous contos de réis (2:000$000) que lhe foi entregue pela collectoria estadoal neste mesmo municipio para áquelle fim.

A commissão faltaria á um dever bem agradavel ao seu espirito, se, em nome dos Escadenses, não apresentasse a V. Ex.ª os protestos de sua gratidão pelo serviço humanitario, que lhes foi prestado por V. Ex.ª em crise tão afflictiva, quando vião grande numero de pessoas completamente desabrigados e cujos soffrimentos só foram minorados pelos auxilios recebidos.

A commissão, agradecendo a confiança com que foi distinguida, apresenta a V. Exc. as seguranças de estima e alta consideração.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.
O presidente da commissão,
José Maria da Rocha Carvalho.
Manoel Antonio dos Santos Dias.
Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Politica interna.—Regresso do imperador a Berlim de suas excursões o estrangeiro.—Projecto em expectativa sobre o direito de associação e reunião—Manifestação da imprensa.—Opinião de Bismark sobre medidas tendentes reprimir o anarchismo.—Os anarchistas.—Thesouros da guerra da Europa.—A filha de Pullmann.—Mercado de Berlim.

Recolhendo se o imperador Guilherme da sua digressão estiva pelas solidões do mar septentrional, aproveitou a monção de passar uma bôa semana em Cowes, em companhia da avó, sua graciosa magestade britannica attribuindo-se lhe então o designio de visitar por esta occasião a ex imperatriz Eugenia; de sorte que não póde deixar de com isto se relacionar, a viagem que o conde Hatsfeld embaixador da Allemanha, acaba de emprehender a Farnborough.

Nem sempre a alta politica, as causticantes preoccupações do governo de um grande imperio!

E estas, não deixaram, no entretanto de obsidiar o espirito do soberano assim que chegue á capital dos seus estados.

Bem lhe bastam para isso os dissentimentos sobrevindos na sua ausencia entre o seu chanceller o Sr. de Caprivi, e o seu ministro das finanças, o Sr. Miquel. As discussões são incessantes de modo que não possa precisar-se sobre que pontos estes senhores dissentem. o desaccordo parece ser total, e como são ambos hirtos, inflexos, não se vê meio de conseguir que um delles ceda ao outro.

Será preciso que o imperador haja de rogar a qualquer destes senhores a fineza de ausentar-se?

O expediente ser-lhe-hia desagradavel, talvez, porque o soberano considera os Srs. de Caprivi e Miquel necessarios ao systema de pendulo de que se tem servido com felicidade, é justo confessal o, desde que tomou nas mãos a direcção suprema dos negocios.

Tem se notado, entretanto observa uma folha parisiense, que de cada vez que volta do norte, Guilherme II muda o que quer que seja e em Berlim diz-se que os seus ministros não devem estar tranquillos.

Se aquelle assumpto escandaloso das cartas anonymas, lembram se? não está ainda tirado a limpo!

S. M. realisou effectivamente sua digressão á Inglaterra; antes de embarcar em regresso visitou a ex imperatriz Eugenia, e no dia 18 chegou de Berlim, sendo recebido com enthusiasticas ovações populares.

— Em artigo da «Gazeta da Allemanha do Norte» disse que o governo pensa em submetter á Dieta prussiana em sua proxima sessão um projecto de lei sobre o direito de associação e de reunião com ampliação de faculdades á policia.

A folha officiosa recorda, a proposito, que se tem estabelecido nos ultimos tempos relações estreitas entre certas tendencias dos socialistas e as dos anarchistas. O traço commum que os une é o recurso para os meios violentos, bem que os primeiros recuem no emprego d'elles por motivos de prudencia ou de opportunidade. A guerra ao estado social é a sua destruição completa é o seu idéal commum. Para alcançar este fim, uns recorrem á diffusão de doutrinas que se insinuam como veneno lento e subtil entre os trabalhadores; outros empregam o punhal e o explosivo.

Emquanto ás alterações a introduzir nos textos da lei existente, parece que a Prussia se deixara guiar pelas disposições já adoptadas na Saxonia, onde os representantes da policia são autorisados a dissolver as reuniões politicas, logo que ellas tomem um carater contrario á tranquilidade publica e a ordem legal, embora não se tenham dado provocações directas á violação das leis ou a perpetração de um delicto.

Póde ter-se como certo que o governo prussiano, do mesmo modo que qualquer outro, não faltará ao dever de preservação social que hoje se impõe, não obstante os seus inconvenientes e perigos, aos poderes publicos de todos os estados civilisados.

— A opinião publica mostra-se, porém, vivamente excitada pela noticia semi official de que o governo vae modificar as leis de associação e de reunião; e a imprensa liberal faz notar, que no entanto é em Hamburgo e em Saxe, onde as leis que regem estes assumptos são extremamente rigorosas e severas, que o socialismo está fortemente representado.

Por seu lado, os orgãos do centro invocam o exemplo e a autoridade do imperio que vão de encontro ás tendencias dos estados particulares.

— Um collaborador da *Independance Belge* interviou o principe de Bismarck em Varzin, e pediu lhe a sua opinião sobre as medidas a tomar para reprimir o movimento anarchista.

O antigo chanceller manifestou-se contra qualquer accordo internacional, porque os estados acordados não sustentaram os seus compromissos; e terminou que o melhor será cada um tratar de fazer a sua policia, porque esse será o unico meio de dar cabo dos anarchistas.

Esta opinião está absolutamente de accordo com o que o governo externou; e teria o imperador consultado Bismarck?

— Em Berlim foram presos diversos anarchistas, e as descobertas de explosivos e brochuras sediosas em casa de alguns delles embaraçavão uma parte da imprensa de opposição na Allemanha para desvanecer o terror na que o facto produzio Schatw., Broeger e seus amigos, a quem a policia tambem deitou a mão são anarchistas notorios, connecidos, vigiados, e foram presos quando a captura podia abalar mais fortemente a burguezia que, embora apparente destimidez, deseja ser protegida.

Por outro lado, a *Gazeta da Allemanha do Norte*, que ainda ha pouco se contentava com as leis existentes para combater a propaganda anarchista, mudou de linguagem lendo a brochura anonyma ultimamente publicada com o titulo sensacional de: —*A' beira do abysmo*.

A folha officiosa retoma a these desta brochura, que se tenta a repressão draconiana, e approva-se linha por linha, de sorte que começando-se a fallar de projectos a que acima alludimos, e que vão elaborar-se durante o feriado parlamentar parece que se prepara uma nova era.

Os partidos apuram o ouvido, e os seus legistas compulsam a constituição do imperio para achar textos que possam invalidar as restricções que se temem; e já se discutem interpretações como nos tempos das mais ardentes controversias do defunto Kulturkampf e das leis contra os socialistas!

No entretanto, já foi restituida a liberdade a todos os individuos capturados ultimamente por suspeitos de anarchismo, mantendo-se só a encarceração para Droeger e Schatwar, em cujos domicilios se encontraram duas obuses sem carregar, com todas as ferramentas dos larapios de profissão, afóra alguns productos chimicos.

— O anarchista Louz tendo sido condemnado, em pleno tribunal disparou alguns tiros de revolver contra os juizes, não os attingindo.

— Produzio viva impressão a opinião manifestada pelo Sr. Liebknecht, um dos chefes do partido socialista no imperio, sobre a execução de Cezario Santo, assassino de Carnot.

Reprova elle a sentença, levantando queixas e censuras a respeito, por ter sido provado que o assassino era um doudo.

Os socialistas organisavam uma ceremonia commemorativa da morte de Lasalle.

— O chanceller do imperio o Sr. de Caprivi acha-se em uso das aguas thermaes de Carlsbad onde ao chegar teve recepção simplesmente official, segundo dizem dalli.

— A maioria da imprensa hostilisa o governo por não ter embaraçado o emprestimo chinez.

— Nessa revista ingleza, o Sr. Geffcken acaba de publicar um artigo sobre *thesouros de guerra da Europa*, e no mesmo manifesta não acreditar no desarmamento das nações européas, deixa perceber que o conflicto europeu é sempre possivel, e estuda o systema preconisado dos juizes do continente, dividido os em dous grupos, isto é, de um lado os que formam a triplice alliança, e de outro a Russia e a França.

Desse trabalho tira taes consequencias:

« Para resumir as considerações que precedem, a Italia parece incapaz de sustentar uma guerra sem subsidios estrangeiros, porque seus proprios recursos não consistiriam senão em papel moeda e em emprestimos contrahidos a taxas ruinosas; demais é duvidoso que o seu exercito e armada estejão em condições de servir efficazmente.

A Allemanha tem o exercito mais forte e uma marinha pequena, mas excellente; tanto em um como em outro, tudo está preparado para a guerra, até o mais infimo pormenor. A reserva e o landwehr pódem ser mobilisados no mais breve prazo, de sorte que um exercito de guerra de 2.549.918 homens póde entrar na campanha nos dez dias immediatos a ordem de mobilisação; e este formidavel exercito é sustentado por 610 milhões de marcos e por finanças sãs e elasticas.

Quanto á Austria-Hongria, não se póde duvidar que uma grande guerra não fizesse cahir a monarchia n'um regimen das notas do banco inconvertiveis; entretanto, poderia resistir e affrontar a tempestade tanto ou melhor que em 1848 e 1866.

A Russia, além do seu thesouro em ouro destinado a uma guerra estrangeira em que as suas notas de banco não seriam recebidas não hesitaria, provavelmente, em caso de necessidade, em suspender o pagamento de juros aos seus credores estrangeiros, e quanto á sua administração interna, augmentaria constantemente o seu papel moeda.

Quanto a França, por mais embaraçada que esteja a sua situação financeira actual, não impediria certamente isto de fazer a guerra, quando a nação se resolve a tal, ou quando fôr arrastada por chefes imprevidentes, como se deu em 1870. »

— O almirante Werner, tratando da marinha militar allemã, declara a tão mal organisada que os seus rivaes a teem com quantidade absolutamente desprezivel; e por ser em tudo preciso haver um bode expiatorio, quem carrega com as culpas é o chanceller de Caprivi, que, antes de ser commandante do 10º corpo de exercito e chanceller do imperio, fôra ministro da marinha, o almirante de Werner não se morde a lingua para proclamar a ignorancia deste personagem no tocante ás cousas da sua pasta, nada mais tendo feito do que uma frota de guarda-costas e uma escola de marinheiros, isto é, uma marinha de recreio, que nada tem de commum com o que deve ser a marinha militar de uma grande potencia.

A esquadra allemã, escreve o implacavel critico, não é uma esquadra de mar alto: tem dez almirantes, e destes só quatro commandaram em terras longinquas.

Os jornaes officiosos abstem-se de alludir a esta accusação que naturalmente vai ter grande resonancia no reichstag quando o governo pedir os creditos necessarios para construcção de novos cruzadores; mas quem sabe se este grito de alarme não tem por fim provocar uma agitação propicia á votação dos creditos e preparar a opinião para uma nova sangria á bolsa dos contribuintes?

O methodo não é inedito, pondera uma folha franceza, mas dá sempre resultado; e não procedem de outro modo os inglezes: quando pretendem pedir á camara dos communs os fundos precisos para augmentar o effectivo da frota britannica, lançam mão de algum escripto, perito bastante para demonstrar por A+B que a marinha franceza é muito superior á da Grã-Bretanha.

Só os italianos é que não se queixam nunca da insufficiencia da sua marinha. Acaso não descançam elles á sombra dos louros da batalha naval de Lissa? «Per Dio, l'Affondatore é affondato»!

— Entre a commissão militar do ministerio da guerra foi feita a experiencia de uma materia explosiva, recentemente descoberta por um allemão.

Os seus effeitos foram optimos, sendo a força desse explosivo superior á dos conhecidos até hoje.

O governo recommendou maior sigillo sobre o preparo dessa terrivel materia, que será aproveitada como grande elemento bellico, em caso de hostilidades.

— Sabe-se que o governo rejeita os novos engenhos de guerra inventados por Turpin e que este industrial propoz lhe vender.

O alfaiate Dowe, prestando-se ás experiencias de sua tunica-couraça, foi gravemente ferido por bala.

— O cholera existe em Johannisberg, Dantzig e outros pontos; mas, segundo os boletins sanitarios ultimamente publicados, diminue de intensidade no imperio, havendo esperanças de que em breve tenha desapparecido completamente.

— O couraçado allemão «Iréne» seguio para a Coréa.

— Na Silesia terrivel furacão devastou a provincia, occasionando importantes estragos.

— A filha de Pullmann, o celebre e opulentissimo fabricante de carruagens, vai casar com o principe Isenburgo-Birstein, filho de Maria Luiza, archiduqueza da Austria.

Pullmann consentio nesse casamento com a condição de seus netos ficarem aptos a receber todos os titulos, dignidades e privilegios hereditarios da casa de Isenburgo. Mas parece que surgio uma difficuldade: nos termos das constituições e familia, que teem força de lei no imperio, é preciso que os agnatas da casa d'Isenburgo, com um acto formal, reconheçam de antemão a igualdade dos netos de Pullmann com a sua propria descendencia.

Ora isto não se fez ainda.

Teria o fabricante de carruagens modificado as suas pretenções?

E' pouco crivel e quadraria mal no caracter de um homem habituado a vencer todas as difficuldades que o dinheiro póde supprimir.

— A praça de Berlim continúa com tendencia firme, acompanhando as outras e as compras dos capitalistas allemães sustentam o preço dos valores italianos.

A Allemanha tambem se interessa pelos fundos argentinos, servios e mexicanos, e crê-se que o novo emprestimo chinez ha de ser concluido por um grupo de bancos e casas bancarias de Berlim.

Foi na Allemanha que se emittio, ha alguns annos, o primeiro emprestimo chinez de 5 1/2 por cento que vale hoje 103 por cento.

— A situação do commercio allemão de exportação não é boa, mas espera-se muito da nova tarifa das alfandegas dos Estados Unidos, assim como se prevê um grande augmento de exportação para o Brazil e Republica Argentina, onde se diz estarem actualmente quasi exhaustas as exigencias de generos de precedencia allemã.

Austria-Hungria

O ex-rei Milano — D. Carlos de Bourbon—Desmoronamento do edificio do Banco de Budapesth — O cholera.

Acha-se em Vienna, onde conta demorar-se por algum tempo, o ex-rei Milano, da Servia.

— O principe D. Carlos de Bourbon publicou um manifesto, declarando que mantem as suas pretenções ao throno da Hespanha, se bem que não pretenda perturbar a actual regencia.

— Desabou o edificio do Banco do Commercio em Budapesth.

Morreram 16 pessoas.

— Durante a segunda semana da primeira quinzena de Agosto houve na Galicia 237 casos novos de cholera e 129 obitos.

Na Bukovina deram-se 38 e 21.

Dinamarca

Demissão do ministerio Estrup e formação do novo gabinete sob a presidencia do barão Reedtz-Thott—conceitos da imprensa a respeito do presidente demissionario—o que assignala o *Bund* sob a relação de seus serviços.

O ministerio Estrupp deu a sua demissão.

Assumio a presidencia do conselho na organisação do novo gabinete o barão de Reedtz-Thott, ministro que era dos negocios estrangeiros, conservando as respectivas pastas os ministros da marinha e das obras publicas, e sendo nomeados para as pastas dos estrangeiros o Sr. Elleman, da fazenda o Sr. Lüttichau, da justiça o Sr. Bardenfleth, e da guerra o general Thomsen.

O rei escreveu uma carta ao Sr. Estrupp, agradecendo lhe os relevantes serviços prestados ao paiz na sua longa e honrada vida publica.

O Sr. Estrupp era presidente do conselho de ministros e ministro das finanças desde 11 de Junho de 1875.

E' sabido que, em consequencia de uma divergencia com a opposição, desde 1876, que o orçamento era sempre decretado em dictadura! mas este anno teve-se um accordo e, pela primeira vez neste longo periodo, o orçamento foi votado pelas camaras, parecendo que sob condição do Sr. Estrupp dar a sua demissão de presidente do conselho.

Como se comprehende facilmente, é elle um estadista de altissimo valor, de uma grande autoridade intellectual e moral e dispondo de grande prestigio proprio, sendo amigo pessoal do rei, que o tem na maior consideração e estima.

— A proposito dessa demissão do presidente do conselho de ministros do rei Christiano, diz uma das mais conceituadas folhas politicas europeas:

« Estava reservado á Dinamarca dar a todos os partidos politicos e a todos os paizes parlamentares uma levantada lição de prudencia e de moralidade, na retirada do Sr. Estrupp, cuja lucta epica contra uma maioria hostil é conhecida e acaba de ter por epilogo a sua demissão sem ruido, depois de haver conseguido o triumpho completo dos seus planos de reorganisação militar e financeira, de sorte que os que foram os seus mais encarniçados inimigos nem pensam em perseguil-o com a sua vingança.

O presidente demissionario do gabinete dinamarquez foi um notavel homem de estado, e as suas altas faculdades, as suas aptidões verdadeiramente notaveis collocam-n'o e par dos maiores estadistas contemporaneos. »

— Igualmente o *Bund* orgão do governo federal suisso, publicou acerca da modificação ministerial da Dinamarca um artigo muito notavel cujas conclusões merecem, sobre tudo, ser conhecidas.

« O resultado historico e bem completo da lucta que o Sr. Estrupp sustentou durante seis annos é a transformação de Copenhague em praça forte; e ninguem póde censurar o governo dinamarquez por haver obstinadamente insistido pela realização destes trabalhos, pois muitas vezes o porto de Copenhague foi theatro de grandes combates.

No mez de Março de 1801 uma esquadra ingleza, do commando de Parker, appareceu na bahia de Copenhague porque a Dinamarca havia declarado alliar-se á neutralidade armada; a 2 de Abril, Nelson atacou a esquadra dinamarqueza, muito defeituosamente organisada, e só depois de um combate de seis horas pode alcançar victoria, aliás muito duvidosa; e em 1807 uma grande esquadra ingleza, trazendo a seu bordo 30 000 homens, veio de novo a Copenhague para se apoderar da esquadra dinamarqueza, tendo por esta occasião a capital que soffrer um bombardeamento que durou quatro dias, que queimou trezentas casas e matou muitos habitantes. As fortificações actuaes collocam Copenhague ao abrigo de qualquer surpreza e de todo o bombardeamento. »

— A' noite de 9 rebentou um grande incendio nos estabelecimentos de Construcções navaes de Von Burmeister, na cidade de Copenhague.

De grande violencia, o incendio destruio tudo sendo enormes os prejuizos e registrando-se algumas victimas

Ignora-se a origem do fogo, mas ha suspeitas de que foi ateado propositalmente.

Grecia

Excursão do rei á Copenhague—Recusa dos portadores de titulos helenicos, ás propostas do governo.—Um grupo de credores inglezes procuram reatar as negociações.—O Memorial diplomatique—e seu parecer sobre a questão—Tremores de terra.

Deixou a capital, com destino a Copenhague, S. M. o rei Jorge I. da Grecia onde se hospeda no palacio de S. M. o rei Christiano IX, da Dinamarca, que aguarda em breve a visita de SS. MM. os imperadores da Russia. Preparamse brilhantes festas e grandiosa recepção áquelles soberanos.

— O governo não poude concluir ainda o accordo com os 3 principaes grupos de portadores de titulos hellenicos — francez, inglez e allemão, visto que as propostas do Sr. Tricoupis, recentemente apresentadas, pareceram tão de favoraveis que os 3 grupos recusaram subscrevel as. Agora, porém, diz-se que o grupo inglez pensa em reatar negociações com o Sr. Tricoupis.

O Memorial Diplomatique, considerando a questão da divida hellenica como envolvendo uma questão politica, faz as seguintes considerações a respeito:

« Longe de nós a idéia de censurar os credores que exercem os seus direitos legitimos; e um negocio delles, negocio particular, em que não temos direito a intervir. Mas lamentariamos ver o governo francez apoiar demasiadamente as suas revindicações por mais fundamentadas que sejam.

E não podemos associar nos ao distincto collega que recentemente invocava, a titulo de exemplo, a attitude energica que o ministerio Casimir Perier adoptou a respeito de Portugal.

A nosso ver, os dois casos são differentes: Portugal tivera para com a França muitas outras faltas sobre as finanças, e, além disso, não poderia esperar da nossa parte o mesmo favor que a Grecia.

Deste lado estamos ligados pelas nossas tradições, tanto como pelo nosso interesse publico, alta e largamente comprehendido.»

—Sentiram se em varios pontos da Grecia tremores de terra sendo, entretanto, de pouca monta os estragos causados.

Dentre estes pontos contam-se Corintho, Zante, Chaires e Atlanta.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 7

1821—A junta *constitucional* governativa de Pernambuco, composta do general Luiz do Rego, marechal Salazar Moscoso, tenente-coronel Simões, Moraes e Silva, João Paulo de Araujo, José Carlos Mairink, Joaquim José Mendes, Joaquim Antonio Gonçalves de Oliveira e Francisco José Correia, dirige uma proclamação aos habitantes de Goyanna e Recife convidando-os a sujeitarem-se ao governo.

1822—O principe D. Pedro, forçado pelas tendencias separatistas que agitavam o Brazil, proclama a independencia.

« D. João VI ao retirar-se do Rio de Janeiro para Lisboa em 26 de Abril de 1821, estava profundamente convencido que o Brazil se faria independente sem grandes delongas e por isso aconselhou a D. Pedro seu logar tenente que, se algum aventureiro pretendesse a corôa do Brazil, pozesse-a elle primeiro sobre a sua cabeça.

« Depois da sahida do rei, principiou a crescer o fermento da independencia, activado pelos actos de hostilidade das côrtes de Lisbôa, que se converteram em convenção, reunindo em si todos os poderes.

« Existiam então tres partidos: dos brazileiros independentes, dos portuguezes recolonisadores, e dos portuguezes e brazileiros que opinavam pela independencia limitada ao que fosse peculiar e proprio do Brazil, continuando porem este unido no que fosse de interesse geral e fins communs.

« O principe regente não morria de amores pelos independentes, porque, herdeiro e successor da corôa portugueza, da qual o Brazil constituia a melhor parte, a independencia feria os seus interesses, pondo em risco o seu direito de successão ao throno portuguez; não pensava com os recolonisadores por terem contra si a opinião geral do paiz, os quaes no entanto, eram apoiados pelas côrtes e mantidos pela divisão auxiliadora, commandada pelo tenente-general Jorge de Avilez; parecia inclinar-se ao terceiro partido para não desgostar a portuguezes e brazileiros, sem prejudicar os seus proprios interesses politicos.

. . . .

No dia 14 de Agosto partio D. Pedro para S. Paulo acompanhado de Luis de Saldanha da Gama (depois marquez de Taubaté) ajudante Francisco Gomes da Silva, Francisco de Castro Couto e Mello, gentil homem da sua camara e pelos criados particulares do paço João Carlota e João Carvalho

« O fim da viagem era conter a exacerbação dos animos, o excitamento do povo, que acabava de depor o brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão de presidente, e Martim Francisco Ribeiro de Andrade de secretario do governo provisorio.

« Depois de tranquilisar os espiritos e tomar algumas providencias no sentido de manter a ordem, seguio, a passeio á Santos no dia 5 de Setembro. Até ahi estava D. Pedro firme em « não ser perjuro ao rei, seu pai, a nação e a constituição portugueza, » juramento que escreveu com o seu proprio sangue. (1).

Até ahi estava elle firme em assegurar ao rei, que a independencia querendo cobrir-se com a egide de seu nome « nada tinha obtido, nem obterá porque a minha fidelidade e a de meus soldados é maior a meus olhos que todo o Brazil. (2).

Segundo o relatorio do barão de Pindamonhangaba (Manoel Marcondes de Oliveira Mello) companheiro de D. Pedro nesse passeio, voltou este no dia 7 e ordenando a comitiva e guarda que seguissem adiante por estar soffrendo de enterite que o obrigava a apear-se a cada momento, continuou em companhia do mesmo barão, unica pessoa que vinha com elle, e meia legua antes do Ypiranga encontrou-se com Paulo Bregaro e Antonio Cordeiro. Eram estes portadores de officios e cartas de Lisbôa lendo-as, e seguido então pela comitiva parou a margem do regato d'aquelle nome, onde o esperava a guarda de honra, e arrancando o tope portuguez que trazia no chapéo e sacudindo ao chão, soltou o brado: « Independencia ou morte. »

« Eram quatro horas da tarde.

« Está claro que esta resolução não cogitada até ahi, foi tomada pela leitura das cartas havia chegado a occasião de D. Pedro acceitar o conselho que lhe dera seu pai, quando embarcara para Lisbôa. O estado politico de Portugal e as medidas violentas das côrtes apressaram a independencia do Brazil » (3)

1842 Em Apipucos colloca-se a primeira pedra da caixa d'agua.

1844 Toma posse do commando das armas o coronel Henrique Marques de Oliveira Lisbôa

1860 Inaugura-se no Recife, com toda solemnidade, a Associação Academica Promotora da Remissão dos Captivos, cujo fim era libertar annualmente o maior numero possivel de escravos.

(1) Carta de 4 de Outubro de 1821 de D. Pedro a seu pai.
(2) Idem de 23 de Janeiro de 1822.
(3) M Lopes Machado—*O 14 de Abril de 1832, em Pernambuco.*

REVISTA DIARIA

Promotor publico do municipio de Leopoldina—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 5 do corrente, considerou sem effeito o de 1 de Agosto findo, que nomeou o bacharel Antonio Coelho Pinheiro para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina, e o nomeou, para igual cargo no de Alagôa de Baixo, onde assumira o exercicio no prazo de 30 dias.

Emigrantes Portuguezes—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu o seguinte:

Telegramma procedente do Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1894.

« Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

« Governo resolve permittir sejam recebidos n'esse Estado emigrantes procedentes de Portugal, cuja entrada havia sido prohibida motivo cholera-morbus. —*Ministro interior.* »

Alfandega—E' completamente destituido de fundamento que houvesse o Sr. Dr Inspector da alfandega prohibido a entrada de particulares naquella repartição.

Estamos informados que hoje pela manhã o Sr. Administrador das capatazias, não consentio a guarda d'alfandega percorrer as dependencias do edificio, como é praxe; e d'ahi a prohibição da entrada na alfandega por ordem do mesmo Sr. administrador das capatazias, tendo o commandante da força levado o facto ao conhecimento do Exm. Sr General Gomes Pimentel, commandante do districto militar. Este solicito no cumprimento de seus deveres compareceu ao lugar e deu as providencias que o caso exigia

Sobre a Companhia Industrial Commercio de Estiva—Nos foi remettido para publicar o seguinte:

« Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado—Os membros da commissão especial abaixo assignados tem a informar a V. S. o seguinte: A Companhia Industrial e Commercio de Estiva é exacto que diminuio o numero de suas secções em virtude do predio da quarta secção a rua da Madre Deus n. 24 requerer concerto; este concerto porém ainda não teve principio e continúa aquelle armazem como deposito das suas mercadorias, passando o pessoal da dita secção para as outras, aonde continuam a ser vendidas em igual ou menor escala os generos que alli se vendiam.

« Como V. S. sabe a companhia póde até reduzir as suas secções a uma só mas nem por isso o seu commercio deixaria de ser importante como é, logo o facto de diminuir o numero de secção nada importa para o caso.

« E' sabido de todos o movimento avultado da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, ainda mesmo dada a hypothese de que uma grande parte das suas transacções consista «na exportação por conta alheia de productos do paiz» (como ella allega) ainda assim consideramol-a benificiada, porque estimando mesmo em 50 % a importancia da referida exportação, os outros 50 %, nós reputamos 3 vezes maior do que o de qualquer das casas Joaquim Ferreirra de Carvalho & C., João Fernandes de Almeida, Ferreira Rodrigues & C. e Figueiredo Costa & C., convindo notar mais que os primeiros 50 % de exportação não os julgamos isentos do imposto, desde que a companhia, com certeza aufere disso um resultado.

« Assim, mantemos o nosso parecer anterior. —Recife, 11 de Agosto de 1894.—João Fernandes de Almeida Thomaz Tunes.»

Reunião do partido republicano—Segundo fomos informados realisou-se hontem nesta cidade, á 1 hora da tarde como estava annunciado a reunião promovida pela maioria do antigo directorio do partido republicano deste Estado, que compunha-se dos Srs. Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Bernardo José da Camara, Manoel da Trindade Peretti, Dr. Malaquias A. Gonçalves, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Ermirio Coutinho, Virginio Marques Carneiro Leão, José Vicente Meira de Vasconcellos e coronel João José de Amorim, e que em Fevereiro do corrente anno considerou o Sr. Dr Martins Junior deposto da direcção do mesmo partido pelos motivos constantes da circular dirigida a seus amigos e publicada na imprensa desta capital.

Foi essa reunião muito concorrida por membros do partido republicano, pois, segundo aquellas informações, á ella estiveram presentes mais de quatrocentas pessoas.

Fizeram-se representar e por meio de cartas, telegrammas e abaixo asssignados testemunharam sua solidariedade com a maioria do directorio, protestando adherir as deliberações que fossem tomadas, mais de seiscentos correligionarios dos convocadores da reunião

Dentre os que compareceram e os que se fizeram representar destacam-se chefes locaes de reconhecido prestigio no partido republicano.

A reunião foi presidida pelo illustre Sr. Dr. Ambrosio Machado, servindo de secretarios os Srs. Drs. Manoel Peretti e Virginio Marques.

Depois do discurso de abertura da sessão foi unanimemente votada uma moção de approvação ao procedimento da maioria do directorio por occasião do rompimento provocado pelo Sr Dr. Martins Junior.

Em seguida a isto fallou o Sr. Dr. José Vicente para agradecer por parte do directorio o pronunciamento solemne da assembléa em favor da attitude pelo mesmo directorio assumida.

Passando-se á eleição do novo directorio foi deliberado que elle se compozesse de vinte e cinco membros, tendo-se antes unanimemente votado que os cidadãos, que constituiam a maioria do antigo directorio continuassem a fazer parte do que se tinha de eleger.

Foram eleitos para, com os membros da maioria do antigo directorio constituirem o directorio definitivo do partido republicano do Estado os seguintes Srs. desembargador Henrique Socrates Tavares de Vasconcellos, Drs. João Coimbra, Olintho Victor, Alcebiades Velloso, Oliveira Mendonça, Cosme de Sá Pereira, José de Castro Sá Barretto, João Guimarães, vigario Bezerra de Carvalho e Araujo Gusmão, visconde de Guararapes, coroneis Sebastião Manoel do Rego Barros, Aratha Montenegro, João de Sá Cavalcante Lins e Joaquim Maximino, e capitão Pedro Alexandrino.

Usaram da palavra sobre o assumpto da reunião, além dos Srs. Drs Ambrosio Machado e José Vicente Meira, os Srs. Drs. Oliveira Mendonça, João Coimbra e Peretti

Ficou marcado o dia 12 do corrente mez para a posse do novo directorio

Taes são as informações que nos ministraram.

Floriano Peixoto—A Papelaria Americana, dos Srs. Hugo & C., mimoseou-nos com um exemplar do opusculo, impresso no Rio de Janeiro pelo Sr. Luiz José Pereira da Silva, sob o titulo *Floriano Peixoto traços biographicos*

E' um bom trabalho biographico, em que são salientados os pontos notaveis da vida do illustre vice-presidente da Republica, principalmente como soldado no campo da batalha. e como chefe do Estado, no periodo ultimo da guerra civil, em que S. Exc. prestou ao paiz o inolvidavel serviço de manter a ordem, evitando a anarchia e salvando as instituições de um desastre, que á muitos se afigurava inevitavel.

Aos Srs. Hugo & C. agradecemos o mimo, e ao publico ledor recommendamos a obra.

Sorte grande—Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Finza & C. á rua 1.º de Março n. 23 foi vendido nesta capital o bilhete n. 5412 da N.ª loteria nacional, hontem extrahida, o qual foi premiado com a sorte grande de 200:000$000.

Foram tambem vendidas as approximações e todos os bilhetes da respectiva dezena tambem premiados.

Os possuidores de taes bilhetes podem ir recebel-os na referida casa loterica onde se encontra a venda o resto dos bilhetes da 8.ª grande loteria nacional do premio de 200:000$000 integraes

A' elles antes que se acabem.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 37, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Associação dos Empregados do Commercio—Essa associação commemora amanhã o 9º anniversario de sua fundação com uma sessão magna, ás 7 horas da noite.

Faculdade de Direito—Foi prorogado até 15 de Dezembro proximo o prazo de inscripção dos candidatos ao logar de lente da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas da Faculdade de Direito do Recife, vaga pelo trespasso do Dr. José Diniz Barreto.

O Occidente—Recebemos por intermedio da agencia litteraria o n. 564 dessa importante revista portugueza, e que, como de costume, traz finas gravuras e attraente texto.

Agradecidos á offerta.

Companhia Luso-brazileira—Assistimos ante-hontem ao 3º espectaculo dado por essa companhia, que actualmente trabalha nesta cidade sob a direcção de Silva & Filho.

A concurrencia foi grande, e foram executados alguns trabalhos que mereceram applauso geral.

Em despedida—De partida para a comarca de Sant'Anna de Paranahyba, no Estado de Matto Grosso, onde vai continuar no exercicio de juiz de direito, veio hontem dar-nos suas despedidas no nosso escriptorio, o Sr. Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.

Gratos a fineza, desejamos que S. S. faça feliz viagem.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Funccionou ultimamente essa associação, sendo por essa occasião considerados socios effectivos os Srs. capitães Antonio Francisco de Araujo Costa, Correia de Castro, tenentes Antonio Pereira dos Santos e José Marques da Silva e alferes Marcellino Peregrino de Andrade Lima, Aureliano Nunes Lara e Juvencio Silvino de Barros.

Entre outras deliberações que foram tomadas, resolveu a Legião hastear a bandeira nacional na sacada do predio onde funcciona, por ser anniversario da independencia brazileira.

Club M. Lima—Esse club tendo procedido á eleição da sua nova directoria para o anno de 1894 a 1895, obteve o seguinte resultado:

Presidente—Getulio Lima.
vice-dito João Andrade.
1.º secretario Oscar Lima.
2.º dito J. Firmino.
Thesoureiro—Manoel Raposo.
Adjunto do thesoureiro Joaquim Feio.
Fiscal—Antonio Machado.
Adjunto do fiscal José Gomes.

Experiencias de velocidades—No dia 15 de Julho tiveram lugar as experiencias de velocidade do famoso cruzador Americano, o «Minneapolis».

A excursão do ensaio do novo navio de guerra, que verificou as esperanças e promessas dos seus constructores, provando uma marcha media de vinte e tres nós por hora, foram convidados, além dos personagens officiaes, muitas pessoas de distincção. Entre ellas figurava o Dr. Zeballos, ministro argentino em Washington.

Eis como o «Philadelphia Record» dá conta aos seus leitores de um incidente occorrido entre o ministro argentino e os representantes da casa Cramp, constructora do navio, incidente que vem mostrar mais uma vez que pelas veias de cada descendente dos Cids corre sempre o sangue impetuoso dos heróes da «Romancero,» cheio de orgulho e prosapia:

« Ia já sahir o «Minneapolis» para a sua viagem de experiencia que tão felizmente provou, quando o Dr. Estanislaus Zeballos, ministro da Republica Argentina neste paiz, que era um dos convidados da Companhia, subio a prancha de communicação na doca da casa Cramp, seguido por um criado.

Mostraram-lhe o camarote que lhe tinham reservado e que em vista do estado de nudez do cruzador apenas na sua primeira viagem de experiencia, estava na sua primeira viagem de experiencia, estava mui simplesmente mobilado.

Elle porém, descobrio que o presidente da Repartição das Experiencias e o relator da Commissão da Marinha da Camara dos Representantes, tinham accomodações mais espaçosas e mais bem situadas, embora a mobilia fosse igualmente simples e summaria. O Dr. Zeballos declarou immediatamente que, na sua qualidade de ministro da Republica Argentina, não podia aceitar accomodação alguma ao navio que fosse inferior á de qualquer outra pessoa, o reclamou um quarto melhor.

O capitão-sargento não podia achar melhor accomodação nem desalojar os membros das commissões technicas dos camarotes que lhes tinham sido attribuidos. A' vista do que o Dr. Zeballos declarou que em taes condições não podia acompanhar o navio na sua excursão e era obrigado a desembarcar.

Os representantes da Companhia Cramp exprimiram muito polidamente os seus sentimentos de pezar, e o Dr. Zeballos, de cabeça erecta e criado atraz, desceu a prancha de communicação com a terra e dessa maneira manteve a dignidade da Republica Argentina, perdendo embora a mais bella viagem de experiencia que jamais se tem feito.

Curioso facto—As indiscripções de um phonographo, ou um *phonogramma em leilão*, eis o titulo apropriado que cabe a um curioso facto, que vemos referido em noticia estranha.

O proprietario de um phonographo, ávido de recolher nelle palavras preciosas, emanadas de homens eminentes, dirigio-se a diversos senadores, deputados, homens de lettras ou de elevada hierarchia social, solicitando-lhes recitassem diante da delicadissima placa uma sentença, uma phrase, um discurso, uma poesia, que se sensibilisaria para sempre no maravilhoso instrumento, que grava as palavras, como o bronze, e mais do que este, as reproduz com o accento original.

Nesta occasião, graves accusações no seio do Congresso haviam determinado o alijamento de um ministro, e este facto parece que inspirou a um senador illustre, tribuno afamado, esta sentença politica, que elle eloquentemente communicou ao indiscreto instrumento:

« No regimen presidencial, a demissão de um ministro por deshonestidade, debaixo a sua deshonestidade provada no seio da Camara, não importa um acto de parlamentarismo, pois que é uma situação que se altera, é uma secretaria de estado que se sanêa.»

Dias depois, diante da extranheza de seus collegas, assombrados daquellas palavras, que ecoaram publicamente como um stygma implacavel irrogado ao ministro demittido, o senador foi procurar pressuroso o proprietario do phonographo, afim de conseguir retirar o phonogramma, e depois de pedidos vãos, offereceu-lhe a quantia de 200 dollars (1:000$). O proprietario, porém, que já tinha sido procurado antes pelo ex-ministro sentenciado, que lhe offerecera tambem em vão aquella quantia, recusou-se peremptoriamente a acceder, e pedio a somma de 1.000 dollars ou 0:000$000.

Pelas ultimas noticias havia-se travado um duello de preços entre o algoz e a victima, cada qual querendo eliminar para si o precioso phonogramma. O proprietario, porém, conservava-se inabalavel na sua resolução e dará o phonogramma á quem dér mais dollars.

Recife Draynage — Escreveram-nos hontem o seguinte, que merece ser tomado em consideração pelo Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage:

« Pedimos encarecidamente a Vv. Ss. que reclamem dos poderes competentes providencias no sentido de obrigar a Companhia Draynage a cumprir o seu dever mandando, como de costume, suas carroças para ser removido o lixo das casas duas vezes por semana pois de tempos a esta parte este serviço tem sido demorado ao ponto de haver ruas, como a de 28 de Setembro, Agostinho Bezerra e Cajú em cujas casas existe cisco podre, que exhala tal fetido que senão pode dormir, pois ha nove dias passou uma carroça da Companhia.

« Ainda mais os moradores como de costume botam o cisco na porta e quando chega a noite e desenganam-se de que não vem a tal carroça despeja todo o lixo na porta das vizinhas. Ora isto é degradante e pouco airoso para uma cidade que tem foros de civilisada.

Homicidio Mandam dizer de Correntes que, ás 5 horas da tarde de 2 de Agosto ultimo, no lugar Serra Grande do 3.º districto do municipio d'aquelle nome, foi morto com um tiro, disparado de emboscada por Joaquim Bezerra, o cidadão Gracindo Pereira da Costa.

O juiz do dito districto não tomou conhecimento do facto mas sendo o cadaver transportado para a villa de Correntes, o respectivo delegado fez-lhe a vistoria.

O criminoso evadio-se.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura Verificaram-se, como fora annunciado, na quarta feira 29 do mez proximo findo a reunião eleitoral dos membros dessa sociedade e a sessão do conselho administrativo marcada para o mesmo dia.

Presidio a ambos os actos o Dr. Paulo de Amorim Salgado; ao 1º na qualidade de vice presidente da assembléa geral, e ao 2º como presidente da secção oitava do conselho.

Verificada a presença de socios representando mais do terço das assignaturas em dia, unicos que teem direito de voto, o Sr. presidente declarou constituida a assembléa geral e apta a proceder a eleição de todos os funccionarios electivos da sociedade, por tratar-se da segunda convocação cogitada pelo artigo 54 dos estatutos, e terem sido preenchidas as formalidades exigidas pelo artigo 69.

Em seguida, depois da leitura e approvação das actas da sessão precedente (15 de Setembro de 1893) e das reuniões subsequentes, o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. coronel Souza Leão o qual denunciando a ausencia do maior numero dos socios, como signal de pouco apreço dado por elles a eleição a qual se ia proceder, propoz que, á imitação do que se tem praticado por varias vezes em circumstancias analogas, fossem considerados reeleitos todos os funccionarios eleitos a 22 de Agosto de 1893 que desempenharam as respectivas funcções, e autorisado a gerencia a ir substituindo provisoriamente, até decisão da assembléa geral, aquelles membros do conselho administrativo, que desde a sua eleição em Agosto de 1893 até hoje não compareceram ás sessões do mesmo conselho, pelo que podem ser considerados como não tendo acceitado os respectivos logares.

Após breves observações, a proposta foi approvada por unanimidade, e o Sr. presidente deu por dissolvida a assembléa depois de ter lembrado aos Srs. socios, que o dia 4 de Outubro proximo vindouro, é o marcado para a reunião semestral de que cogita o artigo 28 dos estatutos, e, na qualidade de presidente da secção oitava declarou aberta a sessão do conselho administrativo.

Depois de lida e approvada a acta da sessão precedente (a de 16 de Agosto) e declarada em discussão a primeira parte da proposta apresentada na dita sessão, o Dr Paulo de Amorim pedio ao Dr. Antonio Venancio se dignasse de substituil-o na cadeira da presidencia e obtendo deste a palavra disse, em sustentação do exposto na sua carta proposta, que concordava com a opinião expressa na sessão precedente pelo Illm. Sr. gerente, de que da informação prestada pelo Exm. presidente do Superior Tribunal não se podia deduzir doutrina alguma claramente formulada, por isso usara na sua proposta das palavras «Superintendencia devidamente informada» isto é depois de inteirada a jurisprudencia adoptada pelo Superior Tribunal na questão dos recursos autorisados pelo artigo 12 da lei estadual de n. 52.

Disse, que no municipio onde reside já tentou tal recurso, em dias do anno proximo passado, por intermedio do Dr promotor publico, que não quiz acceital-o, allegando que não lhe pareciam illegaes os impostos contra os quaes reclamava o recorrente, embora houvesse citado, em apoio de sua pretenção, pareceres dos Drs. procurador geral do Estado e procurador fiscal do Thesouro Estadual. Disse mais, que levara o facto da recusa ao conhecimento do mesmo procurador geral, respondendo-lhe este, que *aguardasse o executivo*; mas que esperava ser attendido pelo promotor ha pouco nomeado, ao qual recorrera ultimamente, em virtude das palavras formaes do Dr. procurador geral na informação remettida pelo Exm. Governador do Estado. *Contra taes excessos não occorre outra providencia legal senão o recurso para o Supremo Tribunal de Justiça estabelecido no artigo 12 da lei n. 52.*

Em seguida, passando a expôr ao conselho as razões em que se funda para sustentar que sómente os impostos constantes do artigo 3º das disposições transitorias da Constituição de 17 de Junho podem figurar nas receitas dos orçamentos municipaes até nova deliberação do Congresso, disse, que a Constituição Federal, nos artigos 7 e 9 indicou quaes os impostos da exclusiva competencia da União e quaes da dos Estados; no artigo 10 prohibio aos Estados tributar bens ou rendas federaes e reciprocamente; no artigo 11 especificou os impostos vedados aos Estados e a União, facultando a ambos, no artigo 12, crear novas fontes de recursos que não contrariassem a discriminação constante dos artigos 7, 9 e 11.

Disse mais o mesmo Dr., que a Constituição de 17 de Junho não fez discriminação alguma entre as rendas estaduaes e municipaes, limitando-se, no n. 1 do artigo 95, a autorisar os concelhos municipaes a lançar as contribuições ou taxas que forem indispensaveis ao serviço municipal e não contravierem as leis do Estado que a lei organica municipal de n. 52 nada adianta neste sentido, pois apenas repetio os mesmos termos do artigo 95 da Constituição, que estabeleceu apenas uma regra geral e com os termos amplos dos artigos 95 e 10 poderiam ser entendidos de modo que autorisassem os municipios a lançar, como de facto teem lançado, taxas sobre as fontes de rendas do Estado e até da União, determinou, pelo artigo 3º das disposições transitorias da lei n. 52, que emquanto o Congresso do Estado não resolvesse a respeito, os municipios não poderiam impôr, além das taxas de que já eram de posse, outras que as da decima urbana, de rezes abatidas e do dizimo do gado nas Fazendas de criação.

Disse, que este artigo 3º das disposições transitorias da lei organica municipal é a unica disposição legal que determina as fontes da receita das municipalidades; pelo que qualquer outra taxa por ellas cobrada é inconstitucional e illegal, a vista do disposto no § 30 do artigo 72 da Constituição Federal e do § 20 do artigo 129 de nossa Constituição Estadual, dispondo «que nenhuma taxa póde ser cobrada sem uma lei que a autorise» pois os concelhos municipaes não se acham investidos por disposição alguma constitucional da faculdade de decretar e promulgar leis, e tão sómente posturas.

Disse mais, que se o Sr. gerente entende, que o art. 3º só tem em vista os impostos que o Estado cedeu aos municipios, e que estes possam lançar outros, que não sejam os em cuja posse já estavam, e os cedidos pelo Estado, e portanto os a que se refere o Sr. procurador geral qualificando-os de excessos, e que entretanto varios municipios incluiram nos seus orçamentos embora incidissem em materia já tributada pelo Estado e até pela União não lhe é possivel aceitar esta interpretação, pois os termos do citado art. 3º « além das receitas provenientes das taxas que hoje pertencem ao municipio em virtude da legislação vigente » indicam que este artigo não se refere sómente aos impostos cedidos; pois os desta categoria já os municipios estavam de posse d'elles, nem se pode dizer, que a lei usou de uma phrase desnecessaria ou redundante.

Terminando o Sr. Dr. Amorim Salgado reproduzio, como favoraveis a sua opinião alguns trechos do discurso pronunciado no edificio do Senado pelo desembargador Luna Freire em 19 de Abril de 1893, no qual S. Exc. lamenta a rejeição do projecto de n. 16 iniciado n. Camara dos Deputados de 18.., que declarava pertencerem exclusivamente aos municipios os impostos da decima, de rez abatida e dizimo do gado, e autorisando-os a decretar o imposto territorial, emquanto o Estado não o incluisse no seu orçamento, assim como um trecho da informação prestada pelo digno procurador fiscal do Thesouro estadual acerca do orçamento do municipio da Escada; e depois de reassumir a cadeira da presidencia deu a palavra ao Illm. Sr. gerente, que respondendo ao discurso acima resumido disse, que nem as considerações apresentadas pelo seu nobre amigo o Dr. Paulo de Amorim Salgado, nem os trechos por elle extrahidos do discurso pronunciado no edificio do Senado pelo Exm. desembargador Adelino de Luna Freire, nem tão pouco o da informação prestada pelo digno Dr. procurador fiscal do Thesouro estadual acerca do orçamento votado pelo concelho municipal da Escada, conseguiram abalar sua convicção relativa ao alcance do art. 3º das disposições transitorias da lei estadual de n. 52, no qual quizeram achar uma limitação das amplas autorisações concedidas aos municipios pelo n. 1 do art. 95 da Constituição de 17 de Junho, de *lançar as contribuições ou taxas que forem indispensaveis ao serviço municipal e não contravierem as leis do Estado* e pelo § 4 do art. 10 da propria lei n. 52, que reproduz a mesma autorisação accrescentando-lhe a obrigação de *respeitar as leis da União, de abster-se de prejudicar a renda estadoal e de difficultar por impostos excessivos o desenvolvimento das industrias locaes.*

Taes disposições, aliás copiadas litteralmente do § 4 do art. 16 e do art. 3º das disposições transitorias do projecto de resolução que eu tivera a honra de apresentar em 17 de Outubro de 1891 á Camara dos Deputados do Estado na qualidade de relator da commissão especial encarregada de elaborar a lei organica municipal, não tinham na mente da commissão a intenção de restringir as faculdades taxativas dos concelhos municipaes, limitando-as as 4 classes de impostos de que tratou o meu illustre amigo em sua proposta, e nas suas considerações hoje expendidas.

Todos os membros da camara sabiam, que a somma de todos os impostos então existentes no Estado não eram sufficientes para prover as crescidas despezas necessitadas pela autonomia do Estado e a dos municipios e seria preciso procurar novas fontes de renda. Como entretanto haviam passado para as municipalidades muitas obrigações destas que d'antes pertenciam ao Estado, era justo, antes que o Estado e o municipio decretassem novas taxas, que se fizesse nova discriminação entre os impostos existentes; determinando os que ficariam pertencentes ao Estado e os que este cedia aos municipios, ficando livre aos concelhos municipaes crear novas taxas, comtanto que estas não incidissem sobre materia já tributada pelo Estado e d'est'arte prejudicassem a renda do mesmo.

Tanto era esta a opinião dos legisladores estadoaes que o proposto n. 16 iniciado na camara de 891 e cuja rejeição definitiva no senado de 1892, deu logar ao discurso do Sr. desembargador Adelino, só concedia as municipalidades o imposto territorial emquanto o Estado não o contemplasse no seu orçamento, e no seu art 3º declarava positivamente: « os municipios continuarão a decretar os impostos de que têm estado no gozo até hoje, podendo eleval-os como bem entenderem, e a lançar outros, uma vez que não prejudiquem as imposições do Estado.

Disse, que estribado no que precede, entende que, exceptuando apenas o imposto de sello exigido n. 1 do § 1º do art. 4 da Constituição federal, nem o Estado, nem com maioria de razão os municipios podem impôr sobre materia já tributada pela União; nem os municipios sobre as que fazem parte da renda estadual, sem autorisação do respectivo congresso, sendo illegaes e inconstitucionaes muitos dos impostos que figuram nos orçamentos das municipalidades do centro, e além de outros o de transmissão de propriedade decretado pela do Recife no orçamento vigente. Disse que persistia nesta opinião.

Ainda fallaram acerca do mesmo assumpto os conselheiros Drs. Antonio Venancio, Pereira Simões, coronel Souza Leão e outros; e o concelho decidio, como pedira em sua proposta o Dr Amorim Salgado, que a superintendencia logo que tivesse conhecimento da jurisprudencia adoptada pelo Superior Tribunal acerca do andamento dos recursos autorisados pelo art. 12 da lei de n. 52, faça publico dita jurisprudencia, afim de que os agricultores e mais interessados saibam a forma que devem dar ás suas petições de recursos e os tramites a seguir para obter a annullação dos actos inconstitucionaes, illegaes e vexatorios praticados pelas municipalidades.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos da tarde, depois de marcado pelo presidente a segunda-feira, 7 do corrente, para nova reunião do concelho.

Santa Casa de Misericordia do Recife -Eis o pessoal que no mez de Agosto ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	783
Hospital dos Lazaros	50
Hospital dos Variolosos	16
Collegio das Orphãs	200
Asylo de Mendicidade	195
Hospital dos Alienados	282
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	88
No estabelecimento	213
Total	1827

N'uma jaula de leões —Em Boulogne-sur-Mer houve ha dias um espectaculo curiosissimo e inteiramente novo. Foi um assalto de esgrima n'uma jaula de leões pertencente ao domador Bidel.

Os esgrimistas eram dois compatriotas, Césure e Boquillon, que o publico saudou com calorosas salvas de palmas. Na jaula estavam duas leôas. A' sua vontade como se estivessem n'uma sala d'armas, os esgrimistas foram collocar-se no canto esquerdo da jaula, emquanto Bidel, appellando para a influencia d'algum modo magnetica que exerce sobre os mais ferozes hospedes da sua *ménagerie*, conservava as duas leôas em respeito no canto opposto.

Acabado o primeiro assalto, os dois intrepidos [illegible]madores passaram para o canto opposto e o domador, com as suas féras, para o que elles tinham abandonado. Todos os olhares estavam cravados na jaula. O publico seguia com igual anciedade os movimentos das duas féras, os gestos de Bidel e as ordens dadas com voz firme por Cesure ao seu discipulo, que as executava promptamente dando provas de um sangue frio extraordinario.

Terminada a dupla lição Césure e Boquillon saudaram o publico, que lhes respondeu com calorosos vivas. Assim terminou esta curiosa e temivel experiencia que provavelmente não se repetirá tão cedo.

O espectaculo terminou com uma nota extremamente sympathica: fez-se uma *quete* destinada á caixa de soccorros para as victimas do mar.

Um maire original -No dia 13 do corrente foi inaugurado em Avignon um monumento ao poeta Roumanille. Clovis Hugues, que estava presente, recitou uma ode que causou um enthusiasmo geral. Ao terminar o *maire* dirigiu-se ao poeta com quem trocou algumas palavras. De repente, viram-no chamar um agente de policia e ordenar:

— Prenda este homem

O policia hesitou um segundo, mas depois, segurando o poeta pelo braço esquerdo, emquanto o *maire* agarrava o braço direito, ordenou tambem:

— Siga-me Sr. para a esquadra.

Clovis Hugues, que é deputado por Paris, não fez a menor resistencia. Respondeu simplesmente:

— Já estou habituado.

Na esquadra o poeta foi revistado e um agente tirou-lhe da algibeira um rolo de papeis que entregou ao *maire*. Este viu o que era e disse:

— Isto é bastante Dêem-lhe a liberdade.

O rolo de papeis era o manuscripto da ode, que a imprensa local queria reproduzir, desejo a que Clovis Hugues não estava disposto a acceder.

O *maire* empregou tambem a sua influencia, mas, não conseguindo nada, recorreu ao expediente de prender o poeta, surripiando-lhe sob uma forma legal os esplendidos versos. O jornal parisiense, de que traduzimos esta curiosa scena não diz se Clovis Hugues se *espantou*.

E' provavel que achasse graça ao *maire* tão original.

Matadouro Publico Nesse estabelecimento foram abatidas 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Loteria de Minas Geraes -Essa importante loteria corre no dia 11 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro nr. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo -Corre no dia 13 do corrente a 8ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns 3 e 5.

Telegrammas retidos. — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

De Aracajú, para Anna Joaquina.
Do Rio, para José Salomão Arabe.
De Curityba, para Mazdalena Elesbão Uchoa.
De Curitiba, para Napoleão Regadas.
De Fortaleza, para coronel Salles.
Da Bahia, para Pinande João.
De Pilar, para Pino
De Fortaleza, para José Oriano Menercal.
De Bahia, para Donato.

Um erro judiciario O caso deu-se ha 6 annos diz uma folha de Lisbôa:

Numa taberna da Regua jogavam tranquillamente alguns individuos, entre elles, Miguel de Souza, de 38 annos, natural de Aguiar da Beira, e um tal Joaquim, homem abastado, e d'alguma influencia, natural da terra.

O Miguel, como sentisse calor, despira o casaco, o qual continha um revolver em uma das algibeiras.

Os jogadores iam bebendo vinho, exaltando-se pouco e pouco.

De repente entraram na taberna outros individuos, a frente dos quaes vinha Francisco de Souza.

Alguns ditos picantes originaram uma grave desordem, e então o Joaquim, que vira o revolver numa das algibeiras do Miguel, foi ahi, e, tirando-o, disparou-o á queima roupa sobre o Souza, que caio por terra, morrendo instantaneamente.

O Joaquim, como tinha dinheiro, escondeu-se, e nunca a justiça o foi incommodar, apezar do Miguel, e dos outros tres individuos, presos declararem que tinha sido elle o assassino. Chegado o dia do julgamento, não acreditando nas declarações dos innocentes, o jury condemnou o Miguel e os companheiros ao degredo por toda a vida.

Os pobres homens lá foram para a torrida região de Loanda, onde a febre violenta e a miseria matou tres d'elles.

Entretanto o Miguel de Souza, sobrevivendo, continuava arrastando a cadeia da grilheta, quando um bello dia lhe disseram que estava solto. Isto foi ha quatro annos. O verdadeiro assassino morrera e á hora da morte confessara ser elle o autor do crime da Regua.

Miguel então assentou praça no regimento de caçadores d'Africa distinguindo-se em differentes combates que se travaram com os pretos.

Vivendo em Cobango, os filhinhos um dia encendiaram uma caixa de phosphoros. A casa onde elle residia foi pasto da chamma, e o pobre homem ficou na mais terrivel miseria.

Completando o serviço militar, deu baixa e, voltando em Dezembro para Lisboa, foi trabalhar para os fornos de cal do Sr. André Gonçalves.

Ha mezes, porém, que, desempregado, resolveu arranjar passagem para a terra da sua naturalidade.

No governo civil, no entanto, apenas quizeram dar-lhe passagem para elle! O homem não acceitou, porque tem mulher e quatro filhos menores? Que havia de fazer elle á familia?!

Com effeito, é dura a imposição feita pelas autoridades policiaes Não seria uma esmola que ellas concedessem passagem a essa familia tão desgraçada, e cujo chefe soffreu uma condemnação injustissima?

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Cavalcante Carneiro, commerciante, com Marianna Luiza de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Antonio Bezerra de Vasconcellos, artista, com Amelia Maria de Oliveira Pelagio, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Balduino de França Oliveira, musico do 2º batalhão de infanteria, com Balbina Theodomira dos Santos Fragoso, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Manoel dos Santos, praça do 3º batalhão de artilheria, natural do Estado de Alagoas, residente na freguezia do Recife, com Maria Damasia da Conceição, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

José Brun Luis Wanderley, artista, com Joaquina Fernandes de Moura Rego, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Cemiterio Publico Obtuario do dia 5 de Setembro:

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista.

Rita Maria da Paixão, Pernambuco, 84 annos, solteira, Santo Antonio.

João Branco, Hespanha, 70 annos, solteiro, Recife.

José Amaro, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista.

Januaria Hermenegilda de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

João Luiz Campello, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista.

Maria Amelia, 39 annos, Graça.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Afogados.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco. Boa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1894:

Existiam	436
Entraram	3
Sahiram	15
Existem	424
A saber:	
Nacionaes	403
Mulheres	8
Estrangeiros	13
Total	424
Arrasoados	408
Bons	388
Doentes	17
Loucos	2
Louca	1
Total	408

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio dos Santos.
Olympio Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Alves de Souza.

Teve alta:
Geraldo Peixoto.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 5 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	23
Falleceram	2
Existem	742

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Setembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	22,8	761,m15	15,70	76
9 »	25,4	76[illegible],m6	18,41	76
12 »	26,6	760,m13	18,88	74
3 t.	26,8	759,m69	18,57	71
6 »	26,4	759,m98	17,41	70

Temperatura minima 22,00 Thermometro desabrigado ao meio dia

Temperatura maxima 28,25 Ennegrecido 61,4 -Prateado: 45,8.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m4 á sombra [illegible],m1

Chuva nulla

Direcção do vento: E durante todo o dia Vento muito fraco durante todo o dia.

Velocidade média do vento 2,m61 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Setembro	9 h. 0 m. da m.	2m00
B. M.	5 de »	3 h. 20 m. da t.	0,m7

CALEPINO

Novidades para a Livraria Escola do Povo

A Revolta da Armada de 6 de Setembro de 1893, 1 grosso volume com muitas gravuras.

França Junior Folhetins, magnifico livro de leitura humoristica, faz rir a todo o mundo e custa hoje 3$000, porque em vista da grande quantidade que até hoje temos importado (sendo esta a 8ª remessa) resolveram os edictores fazer-nos uma concessão no preço, por isso que, por 3$000 é na LIVRARIA ESCOLA DO POVO.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Historia da guerra do Paraguay —por JORDAN 1.º tenente membro da commissão de engenheiros do exercito, 1 vol. 5$000.

Maria das Dores A noiva do assassino lindo romance broch $500.

Julio Diniz -Morgadinha dos canaviaes, 2 vols. broch. 5$000. Os novellos da tia *Philomena*, o espolio do Sr. *Cypriano*, impressões do campo, 1 vol. broch. 3$000. Apprehensões de uma mãe e uma flôr d'entre o gelo, 1 vol enc. 4$000.

O Rei dos Cosinheiros modernos da Europa e do Brazil, contendo mais de mil receitas para com perfeição e economia se prepararem os mais delicados quitutes manjares etc. 1 vol. enc. 4$000.

Encyclopedia das Artes collecção de 13 processos industriaes, formulas e receitas de facil applicação para uso dos artistas e das familias, vol. enc 4$000.

Manual do Destilador -ou modo facil para preparar com toda perfeição diversas qualidades de vinhos, vinagres, licores e todas as bebidas alcoolicas, 1 vol. enc.

Collecção do Trovador Brazileiro Escolha de lindos recitativos, modinhas, lundus, arias, canções, etc. 1 vol. broch. 1$000.

Verdadeiro livro de S. Cypriano —Livro sem igual, 3 vols. broch. 3$000.

PARA GRANDES E PEQUENOS THEATROS

Scenas comicas Entrai para o club Jacome, Tchang-teching-bung! O artilheiro, Sr. Domingos fóra do sério, Sr. Bento dos pontinhos, Proezas de nhoquim, Axim... Axim! Olhai!... Olhai!...

Comedias—Entrevista mallograda, Lucrecia, Rosa murcha, Comi meu amigo, Resonar sem dormir, A filha do barão. O viveiro de frei Anselmo, Dr. Gramma, Typo brasileiro, Como se fazia uma deputado, A familia e a festa na roça, O anão e o corcundo, O orpheu na roça, Typos da actualidade O morto embargado, Por um triz! O tio Torquato, Amor pelos cabellos, As tres graças, O compadre Suzano, A expiação, Pires por linhas tortas, Trabalho e honra, Os pupillos do escravo, Cynismo scepticismo e crença, Os voluntarios da honra, Honra de um taverneiro, Os homens que riem.

Dramas -Supplicio de uma mulher, Amor e honra, Affronta por affronta, A cabana de pai Thomaz, Mulheres de marmore, O anjo da meia noite, O remorso vivo, As duas orphãs, Dalila, A estatua de carne, Vampiros sociaes, Os seis degraos do crime, Os lazaristas, José do telhado, Gabriel e Lusbel, Punição, O amor de um padre, O medico das crianças, Os engeitados, Lagrimas de Maria, A familia Gonzaga ou a revolução de Minas, O sargento mór de Villar, Homens e féras, Pedro, Hamlet, O nobre e o plebeu, Crime do padre Amaro.

Todas estas peças foram escolhidas por amadores e são de facil representação.

Preço 500 á 2$500

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

ANTONIO RAYOL

Perante selecto audictorio apresentou-se no dia 2 de Setembro no theatro Santa Isabel o 1.º tenor brazileiro Antonio Rayol, dando-nos uma esplendida *matinée* com um programma pouco commum entre nós e só mesmo organisado por um artista que conhece a grande arte de Rossini.

Rayol portou-se com todo brio, pisando o palco com energia quando veio dar começo a sua festa dirigindo uma bellissima *serenata* de G. Pierné e um *minueto* de Dambé.

A direcção que Rayol deu a essas duas peças foi correctissima. Parecia que o laureado brazileiro tinha na ponta de sua batuta argentina as phrases dessas lindas musicas. Que delicada regencia! Seguio-se o programma e delle destacaremos o seguinte: o romance *Eterno amor* musica de Rayol, estyllo dramatico e de effeito que foi cantado com pericia pela eximia amadora Exma. Sra. D. Candida Lyra. N'uma das terminações da phrase o illustre artista interrompe a cadencia e fez esplendida modulação de quem é senhor da penna de compositor como é o nosso patricio.

A outra musica sua—*Io non vi posso ancora amar* cuja letra tambem é de sua lavra, é simplesmente esplendida.

A instrumentação que Rayol deu a esse seu romance é delicadissima, mimosa mesmo e foi tão bem cantada pela Exma. Sra. D. Nila Lyra da Silva e tão bem executada sob a direcção do autor, que o velho maestro Barcellos não se conteve e deu um bravo significativo a melodia magestosa daquella musica, verdadeiro estyllo de Marcagni.

Aquelles apanhados de *piggicatti* aquelles ataques de *C Basso* e a bella phrase *Dimi: io non vi posso ancora amar?* não tem paridade.

Rayol como compositor é um portento!

O tenor Rayol que é amigo sincero de Meneleu Campos outro estudioso brazileiro que está em Milão fez executar-se um trecho deste artista instrumentado por si para *cordas*.

A musica de Meneleu Campos é um conjuncto de bellezas harmonicas. A ella não se nota o mais leve engano de harmonia e a inspiração é accentuada—delicada mesmo.

Rayol apresentou-se ainda como violinista. Gostamos seriamente: Toca com alma. Tem um arco seguro a par de um *stradivarius* magnifico. Quando tocou o *allegro* em *mi menor* do *Delirio del Cuore* arrebatou-nos, pois elle jogou com a *4ª corda* com uma facilidade extraordinaria—é inegavel, Rayol é um artista de *primo Cartello*.

Apreciemos agora o Rayol como cantor. Eil-o cantando o Pery do Guarany. Quem lá não foi, não poderá crer que haja uma voz brazileira que levante uma platéa ao cantar o *pronto a versar son io* onde o talentoso moço atacou um lá natural cheio, vibrante, energico um *lá* a Tamagno ou a De Negri. E a sua emissão? Rayol canta com perfeito accento de um artista consummado.

E' admiravel! Sua voz é magnifica. O Guarany que ouvimos nem se parece com outros que já temos ca ouvido por vozes italianas. C. Gomes o nosso laureado Carlos Gomes tem em Rayol um fiel interprete de seu filho—o Guarany.

Este distincto brazileiro considera muito ao tenor Rayol, tanto que, quando Rayol mandou lhe a partitura de sua *missa solemne* publicada em Milão, este recebeu com enthusiasmo essa bella producção de Rayol e mandou lhe um exemplar do *Condor* com a seguinte dedicatoria: «A meu joven collega Antonio Rayol.—Carlos Gomes Milão, 16 Abril 92.»

E' honroso para Rayol!!!

Rayol foi recebido pelo povo Pernambucano com a homenagem que merece o seu simpatico e imponente vulto artistico.

Filho do Maranhão a patria de tantos talentos, Rayol tem concorrido para engrandecer o nome de seu torrão natal, que nunca persuadio-se de que assim como nasceu all o cantor dos Tymbiras—Gonçalves Dias, tambem nasceu o genio musical, a gloria nacional o eximio maestro Rayol!

A par de tudo isto Rayol tem uma educação fina é delicado, tratavel e sympathico e muito instruido emfim quando o artista vai a fonte crystalina e pura beber a inspiração e que aproveita o seu tempo pode gloriar-se como hoje gloria-se o Rayol que encontrando franca a borça do nobre conde de Leopoldina que o mandou para Milão, alli aproveitou dignamente o seu tempo.

Rayol, escreve presentemente uma opera lyrica intitulada *Iracema*, que dizem-nos estar prompta.

José valle apenas ser-se tenor, compositor, violinista e chefe de orchestra, mas ser em tudo isto correto e notavel!

—

A *matinée* acabou bellissimamente com a *Cavallaria Rusticana* e Rayol foi obrigado a bisal-a entre freneticos applausos.

Rayol o sympathico maestro foi acompanhado a residencia do Sr. M. Sampaio Marinho onde acha-se hospedado por grande numero de apreciadores seus, notando-se que no palco do Santa Izabel elle foi saudado pelos nossos artistas os distinctos maestros Euclides Fonseca, Seixas, Barcellos, Miranda, M[illegible]leto, etc.

Em sua casa houve ainda grandes manifestações e ahi o tenor cantou diversas cousas acompanhadas pelos maestros Fonseca e Schiappe.

Ao Rayol foram offerecidos diversos mimos entre elles, um broche de brilhantes, uma abotoadura de brilhantes, uma opera e um bouquet.

Folgamos em registrar aqui esta imponente festa de Antonio Rayol que é incontestavelmente uma Gloria do Brazil e o primeiro tenor que dá a terra de Santa Cruz.

Salve o Genio.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1894

Activo

Letras descontadas	41:9[illegible]$760
Letras a receber	2.903:207$8[illegible]0
Emprestimos, contas correntes e outras	484:063$562
Caixa matriz e filiaes	4.460:571$[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores	428:93[illegible]$000
Diversas contas	289:08[illegible]$[illegible]
Caixa em moeda corrente	7.37[illegible]:[illegible]16$[illegible]40
	15.375:677$[illegible]60

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	3.148.295$770	
Com juros e com previo aviso	[illegible]996:84[illegible]$030	
A praso fixo	1.518:140$180	5.663:239$980
Garantias por contas correntes e diversos valores		[illegible]8:920$500
Caixa matriz e filiaes		5.23[illegible]:386$200
Diversas contas		4.339:16[illegible]$[illegible]0
Letras a pagar		6 969$000
	Rs.	15.375:677$[illegible]28

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.
W. H. Bilton. Gerente.
W. J. W. Haney. Contador.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado. .	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:200:000$000

Balanço

EM 31 DE AGOSTO DE 1894

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas.	682 092$890
Contas correntes caucionadas, etc.	4.2[illegible]5.175$6[illegible]0
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias. .	11.064.445$800
Valores depositados	2 383.675$020
Diversas contas. . .	807.108$520
Letras a receber. . .	3.194.923$490
Caixa:	
Em moeda corrente	8.939 095$600
Rs.	38.258.5[illegible]6$660

Passivo

Capital:		8.000 000$000
Fundo de reserva.	1 200.000$000	
Lucros suspensos.	303.782$850	
Reserva especial. .	250.000$000	1.753.782$850
Depositos:		
Contas correntes de movimento. . .	10.186.866$960	
Ditas correntes com aviso.	823.950$340	
Letras a premio. . .	5.838.719$860	16.849.537$160
Diversas garantias.		2.905.675$040
Diversas agencias.		5 074.300$640
Diversas contas. . .		3.661.404$980
Dividendo 7, 8 e 9.		13 816$000
	Rs.	38.258.516$660

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Setembro de 1894.
Thomaz Comber, Presidente.
Ed. [illegible] Silva, Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE AGOSTO DE 1894

Presidencia interina do Sr. deputado H[illegible]mino Eyno de Figueiredo

Secretario interino Dr. José Alves Lima

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Gorgel do Amaral e Oliveira Basto, faltando com participação o Sr. presidente effectivo L. Machado e deputado Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

Expediente

Officios:

Do secretario da Junta do Commercio do estado do Rio de Janeiro, de 19 de Julho ultimo, communicando terem sido eleitos deputados á mesma junta, na eleição procedida a 30 de Junho, os cidadãos Francisco Avelino de Oliveira e José de Sousa Andrade e supplente Agostinho [illegible] Pereira Junior, os quaes assumiram o exercicio de suas funcções na sessão de 12 e bem assim que por acto do governo do Estado, de 7 do dito mez de Julho, foi nomeado presidente da referida junta o cidadão Alfredo Borges de Mello, que assumio o exercicio de seu cargo no dia 19.—Responda-se.

Do secretario da Junta Commercial de Alagoas, de 9 do corrente, communicando terem sido eleitos deputados á mesma junta os commerciantes Boaventura Rodrigues de Amorim, Teciano da Silva Rego, Pedro de Almeida, Manoel Ramalho Luiz Cordeiro Zogallo e Joaquim Antonio de Almeida e supplentes os commerciantes Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Francisco de Amorim Leão e Jacintho José Nunes Leite, tendo sido nomeados: presidente, o primeiro o vice-presidente o segundo; os quaes assumiram no mesmo dia 9 o exercicio das respectivas funcções.—Responda-se.

Da junta de correctores desta praça, de 20 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes na semana de 13 a 18 do mesmo mez.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios:

De Antonio B. da Silva Guimarães e de Manoel Martins Gomes.

Copiador:

Da Companhia de Seguros Indemnisadora.

Despachos

Petições:

De Manoel Cortez da Silva Curado, pedindo o archivamento do distracto da sociedade commercial que tinha nesta praça sob a firma Cortez & Saldanha.—Archive-se.

De Oliveira & Comp., de Rodrigues, Lima e Comp., de L. Ferreira e Comp., de Manoel Martins Gomes, de Antonio B. da Silva Guimarães, pedindo o registro de suas firmas sociaes.—Sejam registradas.

Do The London and River Plate Bank Limited, pedindo o archivamento do «Diario Official» de 3 do corrente mez, onde vem a autorisação dada ao supplicante pelo governo federal, para abrir caixas filiaes onde lhe convier no territorio da republica, ficando assim convertida em caixa filial a agencia que abrir nesta cidade.—Archive-se.

De L. Ferreira e Comp., e Antonio Soares e Comp., credores de Coelho Freire e Comp., pedindo para que não se conceda o archivamento do distracto social da firma Coelho & Freire, que é composta dos mesmos socios da firma Coelho, Freire e Comp., e que está sujeita a fallencia.—Na forma do parecer.

E nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Posadelo

... Upon a midnigt dreary
Dreaming dreams no mortal ever dared to dream befor.

II

Este foi o segundo acto d'aquella extranha tragi-comedia que vimos pallidamente narrando, tão longe fica da mysteriosa verdade de além tumulo a humana penna que busca descrevel-a.

Ora, nesta segunda noute mais se haviam accentuado as feições do Provincial consoante a multiplicidade de individuos que synthetisava, especie de monstro horaciano teratologicamente constituido com os segmentos tomados a entes varios...

Assim é que em cararacolada, gaforina grisalha se lhe sobrepuzera ás bastas cerdas já descriptas, e o dorso nú evidenciava roxas ecchymoses, vergões de espada que o tempo não lenira, mas que a mão do antigo algoz quasi expungira com o mysterioso segredo das conveniencias eleitoraes.

Já mesmo se podia descobrir alguns anneis de encaracolada e farta cabelleira de mestiço a cingir-lhe a [illegible] cido pince-nez de conhecido myope politico a cavalgar-lhe o livido nariz.

Repoltreado nos macios coxins de esplendida carruagem, magnifico *mail coach* tirado por duas formozas eguas negras, legitimas *pur sang* desdobrava-se o Provincial nos tres personagens que o formavam; e os tres aconchegados, amistosamente congraçados, indo ao centro o quasi imberbe myope, riam gostosamente ao trotar dos opulentos parelheiros.

A espaços examinavam com amoroso carinho de collecionadores de actas e authenticas, carimbos e typos multiformes de assignaturas e discreteavam com muitissima competencia, rabiscando firmas, acerca da facilidade de imitar e contrafazer as mais singelas como as mais abstrusas.

E para exemplo, alli mesmo, ao cadenciado balanço dos *huit ressorts*, em folhas da carteira, cada um furtava aos outros dois as respectivas firmas com a maravilhosa habilidade de se entre-enganarem ao ponto de não mais acertar nenhum delles com a que lhe fosse propria!

Muribeca e Poço da Panella eram então citados como venerandos sitios que deveria visitar quem se quizesse iniciar nessa sapientissima industria dos hieroglyfos da fraude. E o erudito donzel mais lido em Dante por entre baforadas de odoroso havana que lhe dera o Nababo da gaforina citava zombeteiro;

.... l'opere mie
Non furon leonine, ma di volpe

Chegaram de surpreza á frente de uma typographia onde se lia em grandas lettras o distico—«A União»,—jornal catholico.

Como se premeditado rendez-vous houvesse sido marcado, lá estavam em grandissimo numero, agitados a gritar e esbravejar —«abaixo os jesuitas»—populares conhecidos do *parvenu* da gaforina. Empastelava-se e incendiava-se a typographia. Sumia-se o imberbe e timido donzel.

[illegible]isso de arruaças dava-lhe xiliques com muito appetite para a herva cidreira e outros sedativos além de constrangimentos intestinaes de grandissimos vexames.

Já não era pouco ter de explicar o caso das acções com que amamentara o jornal confiado á sua direcção pelos [illegible]

nu... ...ses quantos accionistas maldizentes e linguarudos.. E no sonho do Provincial sahia a perguntar-lhe em falsete *V. me conhece?* ingenuo princez de rubicundas faces e gestos de innocencia.

Vinha ainda enodoada de bordoadas que recebeu no conflicto da *União*.

Ao que lhe respondia irritado o trifurce plumitivo em voz aspera e tom irritadissimo: *Nem quero conhecer, se vós s. fôr.. para explorar-te.*

« *Eu sou*, voltava-lhe o princez a *liberdade* de imprensa. »

« *Pois vá vivendo* .. fechou brutal o desabusado e impaciente Provincial, e voltou-lhe as costas.

Dominós e diabinhos cercaram-no n'uma acatú infernal e gritavam desdem assados—« *Aqui está a liberdade eleitoral: tambem conheço o Ouro do mundo porque me unico este crua, guerra tive deforagir me por força das bayonetas que cercavam egrejas onde se travou o pleito de que sahio a camara unanime Ouro Preto; por toda parte esbirros e capangas de aguçadas facas, exercicios de fogo em Caruarú, prisão de eleitores n'outros pontos; só em Taquaretinga achei refugio, que ahi pulso de ferro sequestrou o destacamento. Eu sou o d'onde que tanto exploras e que assim escurraçaste para logar o diploma com que milhares de imaginarios votantes te levaram á Camara si te não viess surprehender o 15 de Novembro que não previras! Entendo os teus amores para commigo: poderoso, me repelles não te convenho; no ostracismo tomas ridiculo de enferrujada lyra e te pões lacrimoso e hypocrita a me entoar louvores e a clamar que é crime magoar-me ao menos, quanto mais apedrejar-me. E isso dizes, esquecido que te finges, do que fazes.*

« E eu, cochicha-lhe amoroso outro *dominó* bifronte. sou o teu *alter ego*: chamo-me *Duplicidade*—commigo aprendeste credo á tua fé: « *mel in ore; verba lactis, fel in corde, fraus in factis.* »

Empresto-te frequentemente o *rictus* que me distingue: si palestras, circum vagas vulpino olhar á busca de cousa que se afeiçõe em punhal que amanhã te poderá servir: armazenas minusculos incidentes, enveloppes e cartões amarrotados; ciscas e esquadrinhas: tudo é material para o edificio que a malicia projecta e a calumnia realisa. Dás o osculo e insinúas o veneno. Adormeces, mancenilha mortifera, com a confiança, a intimidade e as confidencias com que finges abrir a alma, e captas, e captivas, e ennovellas na tua teia, formidolosa e hirsuta tarantula, o misero incauto que te crê. E cantarolas triumphante:

« Il BOATO é un venticello
« So to voc sibilando
« Va scorrendo, va onzando
« Nelle orechie della gente
« S'introduce destramente.

. . . .

Prende forza a poco a poco
Scor e giá di loco in loco
Sombra la tuono, la tempestade...

João Ninguem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 5 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 11/16 sob e Londres a 90 dias, os tomadores exigiam 9 3/4 não apparece no sa cadores o mercado esteve em completa apathia.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . .	não houve
Branco idem idem . . .	4$500 a 6$500
Somenos. idem idem . . .	3$800 a 4$000
Mascavado idem idem . . .	2$800 a 3$000
Bruto melado	2$400 a 2$600
Retame idem idem. . .	2$200 a 2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 385$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 205$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda

Verdes a 460 reis nominal

Carnauba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5898	150
Vapores.	1 a 5		
Animaes	1 a 6	137	11
Estrada de Ferro Central.	1 a 6	467	261
Idem de S Francisco .	1 a 5	1163	119
Idem Limoeiro. . .	1 a 5	152	530
Somma.		7817	1171

Importação

Vapor allemão «Procida», entrado de New York entrado em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Banha 50 barris a ordem.

Breu 300 barricas a ordem.

Farinha 5.000 barricas a Machado & Lopes, 700 a H. Forster & comp.

Vapor inglez «Bellucia», entrado de New-York em 4 do corrente e consignado a Blackburn & comp.

Amostras 3 volumes a diversos,

Banha 30 barris a Manoel Lopes de Sá, 10 a Santa Casa de Misericordia, 200 a Companhia de Estiva.

Breu 40 barricas a J. F. da Costa.

Bacalhao 360 barricas aos consignatarios.

Bombas 2 caixas a A. dos Santos Oliveira.

Carne 20 barricas a H. Forster & comp.

Drogas 3 caixas a Companhia de Drogas.

Ferragens 22 volumes a Reis & Santos, 8 a J. Rufino Fonseca, 1 a A. dos Santos Oliveira, 4 a ordem.

O discurso do chefe

A *Gazeta da Tarde*, orgão de meia luzia de aventureiros politicos; está trasladando para as suas columnas o discurso proferido pelo *chefissimo* na sessão de 24 de Julho.

O joven versejador tem sido na tribuna parlamentar de uma infelicidade tal, que os seus discursos mal alinhavados e inspirados n'um esteril pensamento democratico, sem fundo juridico, sem orientação scientifica, nem ao menos recente-se daquelle colorido que soem dar os arrebatamentos de uma imaginação de poeta.

Diz um orientalista, que o talento do poeta é como um licor precioso da Arabia, que fôra da redoma de ouro, onde unicamente se conserva, azeda. Fazendo esta comparação ao victorioso de Mumbeca, cuja intelligencia é uma vocação para compor versos, fóra do campo da poesia de onde é um *diletanti* perfumado e gentil, elle manifesta-se um argumentador sem logica, um orador desastrado até nas questões que pallidamente expõe e que tem se resumido na narração cavilosa de assumptos ha muitos sepultados no *mare-magnum* dos factos consumados

Batido em todos os pontos em que se agacha, póde se applicar ao infeliz representante de Pernambuco essas palavras de Demosthenes—« é um desses athletas que feridos n'um sitio, ahi põem a mão, feridos no outro ahi a levam tambem, e sempre occupados dos golpes que recebem, não sabem accommetter nem livrar-se. »

E' realmente lastimavel que o nosso caro Estado esteja representado no seio do parlamento por um leviano que no paroxismo da paixão politica e no desvairamento do despeito tenha manejado até hoje somente as armas da calumnia e do cynismo o mais revoltante.

Mas, resta-nos o consolo que o degenerado pernambucano terça armas com valentes e desinteressados patriotas, que o tem esmagado incessantemente expondo-o até a irrisão publica com o trancamento vergonhoso dos entrelinhados de seu discurso virulento.

Felizmente não se póde pensar de nós que somos um povo, onde os idiotas tem o patriciado e os improbos e influencia.

Não acreditamos que o Dr. Martins Junior tenha accesso no Itamaraty. e o facto de ter conseguido, por intermedio de outros, as nomeações de seus irmãos e de uns amigos é natural, desde que elle faz alarde de uns serviços que prestou ao marechal Floriano, e é justo que elles sejam recompensados.

Humbolt refere que o indio orenoque, posto que de modo algum se importe com o bem estar do corpo, é capaz de trabalhar durante quinze dias para poder comprar vermelhão que o torne admirado.

O chefe dos politiqueiros da *Gazeta da Tarde* está no caso do indio de que falla o grande historiador allemão.

Esforçando-se para obter essas nomeações o Dr. Martins que não cogita dos interesses de Pernambuco, apenas teve em vista fazer acreditar n'uma supposta influencia que o torna-se admirado de seus comandados.

O deputado por força dos duzentos votos que lhe foram dados pelos autonomistas, em seu discurso occupase da dissolução dos conselhos municipaes, apodando o intemerato governador do Estado e procurando resuscitar uma questão ja morta esforça-se em vão para demonstrar a improcedencia d'aquelle acto eminentemente patriotico e que tanto contrariou os interesses de sua baixa politicagem. Tanta impudencia contrista-nos profundamente.

Se o conselho é illegal, se a sua existencia é o resultado do crime profligado com tanto denodo, o Dr. Martins Junior que acceitando um diploma expedido por esse conselho reconhece-o legitimo, deve hoje que considera sua existencia illegal, resignar a cadeira que tão tristemente occupa.

Mas, S. S. ao passo que declama banalmente contra a dissolução dos conselhos, ainda reconhece-os legaes, desde que aconselhou aos seus amigos que votassem no Dr. Estevão, candidato autonomista ao lugar de prefeito, vago pelo infausto passamento do illustre Dr. Pinto Damaso que substituio o Dr. Britto.

Ninguem ignora que quando divulgou-se o resultado da eleição, os parentes mais proximos do pseudo chefe republicano, notadamente o seu pae e os seus irmãos que ostensivamente votaram no candidato autonomista, foram a redação da *Provincia*, onde effusivamente abraçaram o Dr. Estevão e demais autonomistas salientes, entre estes o Sr. Francisco Torres que foi enthusiasticamente abraçado pelo Sr. Graciliano Martins, redactor proprietario da *Gazeta da Tarde.*

Obcecado de paixões partidarias, no transbordamento do despeito e desmesuramento do furor, S. S. não escolhe meios. ainda os menos dignos para dar expansão ao seu odio contra o benemerito Governador, que sobranceiro segue persistente e resoluto, animado pelo seu incommensuravel patriotismo, em busca da felicidade da patria pernambucana.

Araxagoras, interrogado ácerca do fim para que tinha nascido, respondeu—*para contemplar os astros*, o preclaro governador que possue o sentimento do patriotismo *cavilhado* a alma, como dizia um escriptor de H. Heine, para resistir aos assaltos de um grupo de politicos despeitados. nasceu debaixo deste pedaço de ceo para contemplar amanhã, glorificado pelas bençãos do povo, a obra do seu patriotismo—o engrandecimento do heroico Estado de Pernambuco.

Recife, 6 de Setembro de 1894.

Clarkson.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Parto que se venera na igreja do Patriarcha S. José de Riba-Mar

No dia 7, ao meio dia, subirá ao ar uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, ao som da banda marcial do 2º batalhão de infanteria A's 5 horas da tarde sahirá da igreja o estandarte da Virgem, fazendo o prestito do costume e hastear-se-ha no respectivo mastro.

Ao amanhecer do dia 8 será rezada uma missa em tenção dos devotos que contribuiram com seus donativos para o referido acto, findo o qual subirá ao ar uma salva e diversas girandolas de foguetes, annunciando aos devotos que é chegado o dia da Excelsa Rainha do céo e da terra, a Virgem do Bom Parto.

A's horas da manhã entrará a missa solemne, orando ao Evangelho o Revd. coadjutor da freguezia padre Manoel Capitulino de Carvalho, que patenteará os dotes da nossa Mãi Maria Santissima.

A's 4 1/2 horas da tarde terá logar a procissão com a pompa do costume, sendo conduzida em charola por nossos irmãos, em seguida será arreiado o estandarte de nossa Padroeira e conduzido por grande numero de virgens para a casa da juiza na rua do Padre Floriano, a Exma Sra. D. Francisca Tolentina da Silva Freire.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará o panegyrico da Virgem que em tão boa hora rendemos o seu culto.

A orchestra está confiada ao nosso irmão maestro João Benjamin A. da Silva, tocando em todos os actos a banda já mencionada.

Outrosim, a mesa regedora desta irmandade scientifica aos devotos, que todos os actos se mallitos serão celebrados no altar da sacristia da igreja em virtude de estar em concerto a mesma.

Consistorio da irmandade, em 6 de Setembro de 1894.

O secretario,
Geraldo Antonio dos Santos.

Com o Pó de Rogé, approvado pela Academia Medica de Pariz, pode-se preparar por toda parte no momento de tomal-o, uma limonada purgativa refrigerante e agradabilissima ao paladar.

E' o verdadeiro purgante das senhoras, das creanças, das pessoas de idade e de todas aquellas de compleição delicada.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço 19, rua Jacob, Pariz

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

N 1.ª	loteria—Premio	40:000$000—Extração a	6	do corrente,		
H 8.ª	«	«	30:000$000	«	« 7	« «
M 1.ª	«	«	20:000$000	«	« 8	« «
M 2.ª	«	«	20:000$000	«	« 0	« «
G 7.ª	«	«	50:000$000	«	« 11	« «
8.ª Grande		«	200:000$000	«	« 12	« «
N 2.ª	loteria—	«	40:000$000	«	« 13	« «

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

1 carga com milho verde a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$500
15 cargas com bananas a 300 rs.	4$500
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
25 cargas com milho secco a 200 rs.	5$000
16 cargas com feijão a 200 rs.	3$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
15 Suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
89 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	304$300
Rendimentos do dia 1 a 4	1:167$000
	1:471$300

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão . e 2$ a 3$000 a cuia.
Carvão a 1$600 a barrica
Xarque a 900.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul
Patacho noruegueuse Sandenaess.

De Pelotas
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Tnea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Heimann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Heimanc.

De Swansea
Barca norueguense Gleorafforó.

De Cardiff
Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Tagus», do sul, a 7.
«Olinda», do norte, a 7.
«Manaus», do sul, a 8.
«Lisabon», da Europa, a 10.
«Rosario», do sul, a 12.
«Hervellos», do sul, a 13.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Rio e esc., «Olinda», 9. as 5 horas.
Norte. «Manaus», 7, ás 4 horas.
New-York, «Hervellos». 11. ás 3 horas.
Genova e esc., «Rosario», 12, a 1 hord,
Sul, «Lisabon». 12. ás 3 horas
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, as 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.

Farinha de trigo 150 barricas a Alfredo & Almeida, 200 a Machado & Lopes.

Graxa 3 barricas a Braga & Castro.

Kerozene 50 caixas a Santa Casa de Misericordia, 600 a ordem.

Louça 6 fardos a Joaquim A. da Silva Santos, 1 a ordem.

Lampeões e vidros 3 volumes a José A. Veiga.

Mercadorias 4 volumes a F. P. Boulitreau, 2 a Viuva de Eugenio Gonçalves Carcão, 1 a ordem, 4 a Bento Ribeiro & comp., 1 a Marques & Lima, 1 a Boxwell William 5 a W. Halliday & comp. 1 a Reis & Santos, 4 a A. Campos & Irmãos, 3 a C. Ribeiro 1 a Braga & Castro.

Maizena 50 caixas a Fernandes Junior & comp., 100 a Silva Marques & comp

Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday & comp.

Tecidos 12 volumes a ordem, 6 a L. Maia & comp., 3 a N. Maia & comp, 3 a A. Santos & comp, 3 a Gonçalves Cunha & comp., 13 a Matos Caminha & comp., 5 a A. Maia & comp., 29 a Julio & comp. 7 a Bernet & comp.

Sabonetes 1 caixa a ordem.

Toucinho 59 barris a Companhia de Estiva, 10 a Santa Casa de Misericordia, 20 a Costa & Rocha, 20 a Fernandes Julião & comp.

Vidro 2 caixas a W. Halliday & comp., 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Braga & Castro.

Exportação

Recife, 6 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 38 saccos com 2,280 kilos de cacao.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul carregaram:

P. Carneiro & C., 449 saccos com 3..675 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Cordova», para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Maia, 50 pipas com 24,171 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Procida», para Rio de Janeiro, carregaram:

P Carneiro & C., 40 fardos com 5,700 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregou:

J. de Araujo, 44 barris com 750 kilos de banha.

— No vapor inglez «A. Prince», para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 30 latas com oleo vegetal.

— Na barcaça «Adelina», para Natal, carregou:

S. Campello, 50 caixas com 1,450 kilos de sabão.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregou:

S. Campello. 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Na lancha «Luso Brasileiro», para Maragogy carregaram:

S. Guimarães & C., 50 saccos com farinha de mandioca, 4 saccos com 240 kilos de milho e 1 dito com 60 ditos de feijão.

— No vapor allemão «Corsiga», para Santos, carregou:

P. da Silva Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco «Orion», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 300 sacca com 22,343 kilos de algodão.

— No vapor inglez «A. Prince», para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 40 latas com oleo vegetal.

S. Campello, 4,000 caixas com 52,000 kilos de sabão.

A. Guimarães, 498 barricas com 33,480 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C, 5 pipas com 2,425 litros de aguardente e 250 saccos com 17,125 kilos de assucar branco

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Mosso ó. carregaram:

C. Pinto & C., 34 barris com 420 litros de aguardente, 3 ditos com 270 ditos de vinagre, 10 caixas 100 litros de ... 14 ditos com 144 ditos de cognac, 10 ditas com 20 ditos de capilé e 65 ditas com 64 ditos de genebra.

M. Veiga, 2 caixas com 159 kilos de doce.

— No hiate «Adelina», para Macahiba carregou:

J. C. da Rocha, 5 garrafões com 40 litros de genebra, 2 caixas com 16 litros de agua-gasosa, 29 ditas com 311 ditos de cidra, 13 ditas com 104 ditos de capilé.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregou:

E. Monteiro, 125 canos de barro.

— Na barcaça «Luso Brasileiro», para Maragogy, carregaram:

F. J da Costa, 14 saccos com farinha de mandioca e 3 saccos com 80 kilos de milho.

F. Vieira Lima, 123 saccos com farinha de mandioca e 65 saccos com 3.900 kilos de milhos.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	258:437$166	
Idem de 6	111:249$326	
		369:686$492
Renda do Estado		
Do dia 1 a 5	27:017$278	
Idem de 6	5.853$449	
		32:870$727
Somma total		402:557$219

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 6 de Setembro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	12.695$040
Idem de 6	1:567$036
	14:262$076

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	13:814$768
Idem de 6	3:947$510
	17:762$278

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Montevidéo e escala—30 dias, vapor inglez «Arabian Prince,» de 1443 toneladas, commandante G. Olotich, equipagem 25, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

New-Port—42 dias, lúgar norueguense «Snefrid,» de 318 toneladas, capitão Guedes Olsen. equipagem 9, carga carvão de pedra; a Estrada de Ferro de Caxangá.

Harbor Grace—41 dias, lúgar inglez «Silver Sea,» de 177 toneladas, capitão John Snow, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C

Rio Grande do Sul—20 dias, lúgar dinamarquez «Tnea,» de 181 toneladas, capitão H J. Jessem, equipagem 7, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itatiba,» commandante Th. Mudge; carga varios generos.

Tamandaré—Vapor nacional «Jacuhype» commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

43 bois pesando 6.515 kilos.	
530 kilos de peixe a 20 rs.	10$600
14 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
18 ditos com camarões a 100 rs.	1$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900

O professor Trousseau ensina que a essencia de terebinthina possue uma efficacia superior á de todos os outros medicamentos no tratamento das nevralgias qualquer que seja a sua séde: nevralgias dos membros (sciatica) nevralgias da cabeça, do estomago e dos intestinos.

« As Perolas de essencia de terebinthina de Clertan tomam-se na dose de oito e até doze por dia, e nunca são melhor supportadas que quando o doente as toma na horas das refeições.» (Tratado de therapeutica de Trousseau e Pidoux).

Convite

1.º Tenente Guilherme Waddington

Pereira Carneiro & Comp. convidam os seus amigos e do finado commandante do paquete *Olinda*, a acompanharem ao Cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes do referido commandante, hoje pelas 8 1/2 horas da manhã da Praça do Commercio. onde encontrarão carros a disposição.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional em 2 de Setembro de 1894.

CIRCULAR

A Directoria do Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional tendo de commemorar o 3º anniversario desta instituição convida a todos os Srs. officiaes da mesma corporação bem assim aos demais officiaes do exercito, marinha e corpos estaduaes que se digne a comparecerem a sessão magna que terá lugar no dia 7 de Setembro as 10 horas da manhã no edificio sito a rua Estreita do Rosario n. 13, e assim solemnisa esta associação o faustoso dia da Independencia do Brazil.

Convicta de que este convite será benevolamente acolhido por Vv. Ss. desde já ficamos agradecidos.

Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
Coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.
Tenente-coronel Deodato Gonçalves Torres.
Capitão José Avelino Rodrigues da Silva
Tenente Vicente Bezerra Cavalcante.
Tenente Sebastião Jose Cavalcante.
Tenente Engracio Ribeiro de Mello.
2.º Tenente Affonso J. Moraes Pinheiro.
Capitão José Braz da Conceição e Silva.

Xarope de Lobelia Inflata Ethero-bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeutico efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar*, com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma. laringite, molestias da garganta insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Telephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito nosso de esclarecer o espirito dos que pretendem obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que comprei aos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo, 100 canadas de mel tem pro- « duzido 94 de aguardente de 21º, e de um pa- « rol de caldo de canna que produziria 14 arro- « bas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.º »

De uma carta do Sr. capitão Plinio Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que « os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram ple- « namente convencido do feliz successo dos « apparelhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que com- « pramos dous apparelhos de distillar aguar- « dente á casa Guimarães Irmãos por intermé- « dio de seu agente em Maceió, Francisco Bento « de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados « para distillarem 60 canada de aguardente « no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente « oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Em quanto ao apparelho estou satisfeitissi- « mo, pois reconheço grande differença dos de « systema antigo, não só pela perfeição do tra- « balho, como tambem porque o seu rendimento « é muito superior aos outros, o que verifiquei « pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a « 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da « mesma cuba, com a mesma quantidade de « garapa 70 canadas de aguardente com 22 « graos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso « que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade.—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

Despedida

O coronel Joaquim Balthazar da Silveira e sua esposa, retirando-se deste Estado, com destino ao sul da republica, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de sua amisade lança mão deste meio pedindo-lhes desculpas, e offerecendo seus insignificantes prestimos onde estiverem.

Recife, 5 de Setembro de 1894.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Quereis restabelecer-vos do cansaço e do calor, realizando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes? Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman. Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar-lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito. 16

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de dous vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.
(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma suprae Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

ILLEGIVEL

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade
(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

Reconhecemos a assignatura supra.— *José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro*
(Porto Alegre).

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas [illegible].

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de [illegible] annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso

Principiou a fazer uso do— Elixir Morato—propagado por [illegible] Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.
Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier. De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo João Antonio da Cunha Cartella, commerciante estabelecido com armazem de xarque a rua de Pedro Affonso n. 11, requerido cessão de seu estabelecimento afim de serem seus credores immittidos na posse do mesmo estabelecimento e seu activo, nomeada a commissão provisoria para tomar conta do mencionado estabelecimento, apresentado o respectivo parecer e satisfeitas as diligencias necessarias foi afinal declarada aberta a fallencia do supracitado commerciante por sentença de 13 de Julho do corrente anno, a datar de 30 de Março deste anno; sendo a mesma sentença confirmada por Accordão do Superior Tribunal de Justiça de 3 de Agosto do corrente anno, proferido em recurso de aggravo e mandado cumprir por despacho de 14 deste mez.

Os syndicos da referida massa fallida são os credores:

Silva Guimarães e comp., Fonseca Irmãos e comp., e Joaquim da Silva Carneiro e comp.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 16 de Agosto de 1894.

Paga este 1$200 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura. Eu bacharel Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. João Alvares Pereira Lyra, de juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no art. 1º de decreto n. 3,322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste para o concurso ao provimento vitalicio do officio de segundo escrivão do commercio, deste municipio do Recife, creado pelo decreto n. 1,710 de 21 de Dezembro de 1855; o qual officio se acha vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Joaquim Machado.

Convido por tanto os pretendentes a serventia do mesmo officio a se apresentarem devidamente habilitados dentro do prazo marcado no supracitado decreto n. 3,322, e na fórma do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta dos auditorios desta cidade, publicado pela imprensa, e delle extrahida uma copia que será remettida ao Exm. Sr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 1º7 do citado decreto de 28 de Abril de 1885 com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1894.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra

Edital

Manda o Dr. Sub-Prefeito em exercicio fazer publico que de accordo com o art. 4º das instrucções expedidas pelo Sr. Dr. Governador do Estado em 16 de Agosto do corrente anno, terá lugar na sala das sessões do Concelho deste municipio ao meio dia de 9 do corrente, a apuração da eleição a que se procedeu em 30 do mesmo mez de Agosto, para Prefeito na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso, e que para dita apuração ficam convidados os membros do mesmo Concelho e os presidentes das mesas que funccionaram nas 15 primeiras secções eleitoraes do municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Setembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 21 do corrente os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 56 com 6 metros e 80 centimetros de frente 20 metros e 50 centimetros de fundo, o 1.º andar em salão, o 2.º com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, sotão, com 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliada em... 18:000$000 pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes.

Santo Antonio

Casa á rua do major Agostinho Bezerra n. 10, com 2 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, 2 quartos, cosinha interna, quintal com cacimba e portão para o becco dos Patos, avaliada em 800$000, pertencente a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

S. José

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 132, com porta e janella, 3 metros e 50 centimetros de frente, 19 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos cosinha fóra, sotão em salão, avaliada em 1:500$000, pertencente a viuva de Carlos Augusto de Araujo.

Casa á rua Imperial n. 280, com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de frente, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, avaliada em 1:500$000, pertencente a Antonio L. do Espirito Santo.

Casa á rua de S. José n. 39, com porta e janella; [illegible] metros e 60 centimetros de frente, 16 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000 pertencente a Bartholomeu Francisco de Souza.

Bôa Vista

Casa a rua da Conceição n. 34, com porta e janella, 4 metros e 55 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000 pertencente a Antonio Luiz do Amaral e Silva.

Casa á rua do Leão Coroado n. 16, com 1 porta e 2 janellas, 5 metros e 85 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000, pertencente a Jeronymo José Ferreira.

Afogados

Sobrado á rua do Quiabo n. 12, com 12 metros de frente e 20 metros de fundo, o pavimento terreo 2 salões, 4 quartos e 1 andar 2 salas, 4 quartos em estado de ruinas, em solo proprio, avaliado em 1:500$, pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 84 A, com 4 metros e 50 centimetros de frente e 9 metros de fundo, 2 salas, de taipa avaliada em 100$000, pertencente a Antonio José da Costa.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão ns. 135 e 35 B, aquella com 5 metros e 60 centimetros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, 3 portas, 2 salas 3 quartos, cosinha fora, avaliada em 250$ esta com porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, ambas de taipa, avaliada em 150$, pertencentes a Antonio Joaquim da Silva.

Casa a Estrada Real da Torre n. 25 B, com 2 janellas de frente 4 metros e 60 centimetros de frente, 11 metros de fundo, e [illegible] sotão, quintal cercado, avaliada em 500$, pertencente a Antonio Borges.

Casa no largo dos Remedios n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos cosina fora e uma fachada ao lado, quintal em aberto, avaliada em 500$, pertencente ao Barão de Goyanna.

Casa a travessa dos Remedios n. 3[illegible], com 1 porta e 2 janellas, 8 metros e 50 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo. 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, frente murada, com portão de ferro, avaliada em 1:500$, pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa a rua do Quiabo n. 20 B, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 400$, pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Monteiro

Casa no povoado do Monteiro n. 51, com 1 porta e 4 janellas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 14 metros e 60 centimetros de frente, 20 metros de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, 1 quarto no quintal, terraço na frente, grade de ferro, jardim, frente murada, portão de ferro avaliada em 5:000$, pertencente a Jacintho Pereira do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Setembro de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que na proxima quinta-feira, 13 do corrente, irá a praça perante a Junta de Fazenda, o fornecimento de rações e dietas para os presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno servindo de base o preço de 400 rs. para cada ração ou dieta.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

O secretario.
Mariano A. de Medeiros.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados no dia 20 do corrente, as 11 horas da manhã.

A saber:

Fazendas

Aniagem, 36 metros.
Algodão mescla, 274 ditos.
Algodão zuarte, 119 ditos.
Brim branco liso, 6642 ditos.
Brim para camisolas 5 ditos.
Capotes de panno alvadio, 1448 ditos.
Cobertores de lã encarnada, 1413 ditos.
Ganga encarnada, 55 ditos.
Hollanda para forro, 3487 ditos.
Lona, 9 ditos.
Lenços de chita, 4601 ditos.
Luvas de camurça 4 pares.
Meias de algodão, 5036 ditos.
Panno azul regular 3359 metros.
Panno fino para capotes, 6 ditos.
Panno encarnado 237 ditos.

Artigos para fardamento e equipamento

Botões grandes dourados foscos, 106
Ditos pequenos dourados foscos, 72.
Ditos pequenos de madeira, 36.
Ditos grandes de metal para calças 48.
Ditos pequenos de metal para calças 56.
Ditos pretos de osso para calças, 5405.
Ditos grandes pretos de osso para blusas, 16496.
Ditos pequenos pretos de osso para blusas,... 16580.
Botões de osso branco para calças, camisas e ceroulas, 44380
Ditos grandes de metal amarello, 5840.
Ditos pequenos de metal amarello, 3940.
Barretes de lã, 14.
Botinas de couro 1951 pares.
Colchetes para golas 445 ditos.
Ditos para gorros 1737 ditos.
Ditos para [illegible], 8 ditos.
Cothurnos de couro, 849.
Cantis de folha, 117.
Gravatas de couro, 353.
Meia-botas de couro da Russia, 2 pares.

Utencilios e artigos diversos

Chicaras e pires de metal, 33 casaes.
Ditas de louça sem pires, 111.
Conchas para terrinas, 14.
Caldeira de ferro para 100 praças, 1.
Colchões cheios de crina vegetal, 26.
[illegible] de couro 31 pares.
Cadeiras americanas com assento de madeira, 6.
Fogão inglez, 1
Lampadas grandes para kerosene, 20.
Marmitas de folha para 8 praças, 6
Marmitas de folha para conducção de rancho, 6.
Moinhos de ferro para café 2.
Oleados expessos para mesa de rancho, 10.
Oculo de alcance, 1.
Pelles de Carneiro, 161.
Sinete com armas, 1.
Talheres de aço, 3.
Terrinas de ferro agatha, 6.
Talhas de barro para agua, 10.
Travesseiros cheios de palha, sendo 160 modelo do Hospital, 299.
Ditos cheios de crina vegetal, 12.
Urnas de folha para café 8.

Instrumental

Altos ou sax-trompas em sib e em fá, 4.
Baixos bombardinos em sib e em dó a 4 pistons 2.
Clarinetes de ebano em sib, 2.
Cornetas de metal Rio-Apá, 8.
Trombones em sib e em dó campanas para frente, 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5% no caso de recusarem a assignar o termo de contracto e as multas de que tratam o regulamento em vigor e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos. Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os nomeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Setembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Edital

FABRICA DE VINHOS, DOCES E LICORES DE CAJÚ E OUTRAS FRUCTAS DO PAIZ

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a transferencia de sua fabrica, conforme foi annunciado por editaes desta repartição, e não tendo havido reclamações lhe foi concedida dita transferencia, em virtude de serem favoraveis as informações dadas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Setembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Illm. Exm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife.

José de Macedo estabelecido com fabrica de vinhos, doces e licores de cajú e outras fructas do paiz, á rua da Aurora n. 111, precisando transferir dita fabrica para fóra do perimetro da cidade por não lhe ser permittido na localidade actual montar grandes distillações e outros machinismos de que precisa, para o desenvolvimento da industria que explora, resolveu construir um edificio proprio e em condições especiaes ao fim a que é destinado, nos terrenos de Marinha n. 91 e dominio directo n. 14 que ficam em seguimento da rua da Aurora ao lado norte da linha ferrea do Limoeiro, esquinando o referido edificio com á rua projectada que tem de ligar á rua da Aurora com a de Luiz do Rego conforme o perfilamento dado pelo Dr engenheiro municipal.

O referido edificio, que como se vê da planta junta, mede de frente 50 metros e 20 centimetros e de fundo 128 metros e 60 centimetros, limita pela frente com á rua da Aurora e pelo fundo com a primeira rua projectada que corre parallella aquella.

O supplicante requer a V. Exc. a precisa licença não só para a edificação da fabrica e suas depencias, como tambem para fazer telheiros dentro da mesma area, que sirvam para guardar materiaes para a referida obra: e tendo o supplicante isempção de todos os impostos Estaduaes e Municipaes por 10 annos conforme consta do contracto registrado a fls. 2 v. livro n. 1 nesta repartição, espera que lhe seja concedida a licença pedida livre de qualquer onus. Pede deferimento.

Recife, 13 de Agosto de 1894.
José de Macedo.

De ordem do Dr. Prefeito informe o engenheiro.
14 de Agosto 94.
F. da Rocha, secretario.

A transferencia do alludido estabelecimento é permittida por lei, tendo sido já concedido a installação na extremidade norte da rua da aurora, além da ponte da linha ferrea do Limoeiro.

Sua construcção é regulada pelo art. 49 da lei [illegible] 4 tit. 3º em virtude do qual foi apresentado o plano junto que dou visto. O peticionario tem isempção de impostos relativamente ao seu estabelecimento inclusive o de edificação.

14 de Agosto de 1894.
O engenheiro. H. Ramos.
Informe o secretario. 14 de Agosto de 1894.
Rosa e Silva.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Agosto de 189[illegible].

Reportando-me ao termo do contrato alludido na petição presente e registrada nesta secretaria, cumpre-me informar que o supplicante gosa de isempção por 10 annos de impostos do Estado e Municipaes presentes e futuros, em favor de uma fabrica extractiva de vegetaes indigenas, recahindo a isenção sobre os edificios, machinismos e productos da fabrica, mediante entre outras clausulas, a de admittir nos trabalhos da dita fabrica, como aprendizes, no minimo o n. de 10 orphãos e crianças desvalidas, aos quaes dará alimentação, vestuario, tratamento medico e depois de um anno de aprendizagem salario estipulado relativo aos serviços que cada um prestar, de accordo com a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, de 13 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Ferreira da Rocha.

Deferido de accordo com as informações.
Recife, 14 de Agosto de 1894.
J. Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-Prefeito.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos artigos 29 a 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 9 de Setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio, do parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder-se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 22 de Agosto de 1894.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos,
Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem da directoria convido os Srs. consocios e suas Exmas. familias para assistirem a sessão magna que terá logar no dia 8 do corrente ás 7 horas da noite, em nossa séde social, em solemnisação ao 9º anniversario da fundação desta Associação.

Recife, 2 de Setembro de 1894.
1º secretario,
Custodio José A. Guimarães

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço, da relação nominal dos seus accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem da directoria, communico aos Srs. socios, que para o sarao com que este Club solemnisa o seu 15º anniversario na noite de 7 de Setembro proximo podem desde já procurar os seus bilhetes em poder do Sr. thesoureiro a séde do mesmo Club, das 7 ás 9 horas da noite, ficando subentendido que só terão ingresso áquelles que estiverem quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Agosto de 1894.
Eugenio Cardoso Ayres
2º secretario.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20 000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
Luiz Duprat
Director secretario

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Fabrica de estopa

Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 12 de Setembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 á 1895.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.

Thos. C. Griffith
secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 9 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADA—Os Illms. Srs. Alfredo Velloso da Silveira, José Joaquim da Silva Queiroz, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms. Srs. Affonso Leal, Francisco Corrêa Rezende Rego, Joaquim Maximiano Pestana, João Ferreira da Costa, Alfredo Faceira e Vicente Ferreira da [illegible] Costa.

1.º Pareo—**Consolação**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50		S. G. Medeiros.
2	Talicier	5	Baio	«	50	Encarnado e branco	B. Campos.
3	Selector	5	Rodado	«	5[illegible]	Encarnado e azul	F. J. F.
4	Furioso	5	«	«	50	Rosa e ouro	F. J. Moreira.
5	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. dos Santos Junior
7	Rio Grande	5	«	«	50		M. P. M. Fonseca.
8	Guayanas 2.º	5	Preto	«	50	Azul e rosa	D. G. Carvalho.
9	Ouro preto	5	«	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
10	Fausto ex-Chefe	5	Rodado	«	50		I. F.
11	Lucifer	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
12	Zig zag	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
13	Mourisco	5	Zaino	«	50	Encarn. e branco	L. de França.

2.º Pareo—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
3	Ally Sloper	5	Rodado	«	50	« « «	Almeida & C.
4	Dublim	5	«	«	50	« « «	Coud Fraternidade.
5	Ida	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
6	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	A. Silva.
7	Maurity	5	Castanho	«	50	Grenat e azul	A. A. F. T[illegible]ques.

3.º Pareo—**Imprensa**—1200 metros—Animaes de Pernambuco, Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50		S. G. Medeiros.
2	Talicier	5	Baio	«	50	Branco e encarnado.	B. Campos.
3	Cingo	5	Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Batury	5	Baio	«	5[illegible]		Coud. Nacional.
5	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	J. G. de Miranda.
6	Teimoso	5	«	«	50	« « «	G. C. A.
7	Petropolis 2.º	5	Russo	«	50	Verde e amarello	Coud. Temeraria.
8	Mouro	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
9	Traquinas	5	Baio	«	50	Azul e branco	A. Silva

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	51		Coud. Limited.
2	Turco 2.º	5	Mellado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Nababo	5	Alazão	»	51	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro
4	Pyrylampo	5	Tordilho	«	51	Azul e branco	A. Silva.
5	Berlim	5	Caxito	«	51	Branco e azul	Idem.

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	50	Verde e amarello	Coudelaria Campos.
2	Toulon	5	Rozilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	A. G. Miranda.
4	Ino	5	Mellado	«	50	Branco	J. Figueiredo.
5	Garimpeiro	5	Rodado	«	50	« «	F. & C.
6	Colosso	5	«	«	50	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro
7	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud Mouriscana

6.º Pareo—**Derby Club**—1.609 metros—*Handicap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	50		Coud. Limited.
2	Todo-é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Ally Sloper	5	Rodado	«	45	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	5[illegible]	Azul e branco	A. Silva.
6	Bismarck 2.º	5	Rodado	«	62		C. Rezende.

7.º Pareo—**Compensação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado	U. Gonçalves.
2	Furioso	5	Rodado	«	51	Ouro e rosa	F. J. Moreira.
3	Palhaço	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	Coud. Temeraria.
4	Pleiade	5	Rodado	«	51		J. S. J. Junior.
5	Rio Grande	5	«	«	51		M. P. M. Fonseca

8º Pareo—**9 de setembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios até 30 de Junho proximo passado nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 15$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guarará	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e branco	G. A.
2	Crioulo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia.
3	Una	5	Castanho	«	51		A. Filho
4	Pansy	5	Baio	«	51	Ouro e preto	Coud Perdigão.
5	Piano	5	Alazão	«	51		Coud. Rezende.
6	Tick tût	5	Rodado	«	51		M. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jeckeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 7 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 5 de Setembro de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

CLUB CARLOS GOMES

7 DE SETEMBRO DE 1894

Grande concerto anniversario

ORGANISADO E DIRIGIDO POR E. FONSECA.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

CARLOS GOMES: a {BALLATA BRASILEIRA DO SCHIAVO} Orchestra. b {MARCHA NUPTIAL DA FOSCA .....} Orchestra e fanfarra

VERDI: —O don fatale! o don crudel! ARIA DE D. CARLOS para mezzo soppranno—Leonilla Lyra da Silva.

GODEFROID: —FANTASIA PARA HARPA.—Rina Cerutti.

VERDI: —Fu la sorte de l'armi, duetto da AIDA.— Candida Lyra e Leonilla Silva.

E. FONSECA: —RONDE DES LUTINS para piano, com acompanhamento de orchestra.—Laura Fonseca.

SEGUNDA PARTE

LISZT: —FANTASIA HUNGARA para piano, com acompanhamento de orchestra. — Theresa da Fonseca Borges Diniz.

BALLONI: —Dimmi che m'ami, romance para soprano. —Candida Lyra.

E. BANDEIRA FILHO —OUVERTURE pela orchestra sob a direcção do autor.

C. GOMES: —QUAL ORRIBILE PECCATO, aria da FOSCA. M. Cerutti Segalla.

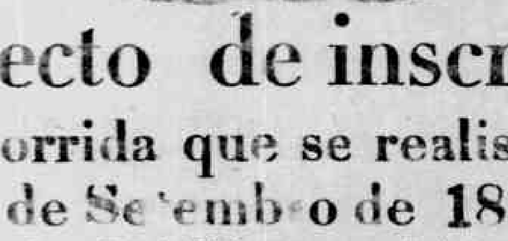
C. GOMES: Sento una forza indomita, duetto do GUARANY. Candida Lyra e A. Rayol.

Os acombanhamentos de piano serão feitos pelas mademoisselles Maria Thereza Lyra, Rina Cerutti, e por E. Fonseca.

No intervallo da 1.ª para a 2.ª parte a intelligente mademoiselle Rina Cerutti recitará a esplendida poesia de GAZOLLETTI. — *Gli ultimi istanti dl Cristofaro Colombo.*

Principiará ás 8 1/2, da noite.
Trens para Olinda e Apipucos e bonds para Fernandes Vieira e Magdalena.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 4.ª corrida que se realisará no dia 16 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**Ferro Carril**—1 200 metros. Animaes pangas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2.º, Piramon e Aventureiro 53 kilos, Plutão, Pyrylampo e Maurity, 50 kilos e os demais 45 kilos.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Bismarck, Triumpho, Turco 2.º, Piramon, Aventureiro, Plutão, Pirylampo, Maurity, Hirondelle e Nababo.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club e mais Dublin, Tudo-é, Pigmeu, Ally Stoper, Berlim, Ida e Huguenot.

5.º PAREO—**Pernambuco**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo e mais Pathchouly, Malaio, Toulon, Pirata, Mascotte, Narciso, Yoo, Sans Souci, Colosso e Garimpeiro-

6.º PAREO—**Sportmam**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Pernambuco e mais Scepticismo, Petropolis 2.º, Phariseu, Teimoso, Poutable, Beija-Flô 2.º, Tupy 2, Tenor 2.º, Cingo, Traquinas, Feniano, Talispher, Botory Frontin, Gallet, Palhaço e Baralho.

7.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Imprensa Pernambucana, Derby Club, Hippodromo e Sportmam não contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será da.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 11 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 2º 1 andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, [illegible] Setembro de 1894.
PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1.º de Setembro prox mo vindouro, a sua entrada de duas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.
Recife, 30 de Agosto de 1894.
O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga-se no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 28 1º andar, do dia 1 á 15 de Setembro, de 1 ás 3 horas da tarde, os COUPONS ou juros de obrigações perferenciaes.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia avisa ao publico que o praso para o recebimento dos bilhetes das emissões anteriores a acto I de coupons em cadernetas, finda em 31 de Dezembro do corrente anno por isso pede ao publico que venha resgatal-os em seu escriptorio.
Recife, 24 de Agosto 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

G. L. I. R. G.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense

De ordem do cidadão presidente, Austriliano de Andrade, convido a todos os socios a se reunirem na séde social no dia 9 do corrente, afim de assistir em a sessão magna commemorativa do 16.º anniversario deste gabinete.
Secretaria do Gabinete de Leitura I. R. Gamelleira, 4 de Setembro de 1894.
O secretario
Manoel Francisco e Mello.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras esterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director interino, em cumprimento do aviso ao Sr. ministro da justiça, negocios interiores e 2 deste mez, a que se refere o telegram a n. 844 de antehontem, faço publico que fica prorogado até o dia 15 de Dezembro do corrente anno o praso marcado no edital de 26 de Maio ultimo para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento o respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo aviso de 25 de Abril ultimo, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escripta, oral e de dissertação que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Dr. director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e na Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Agosto de 1894.
O secretario
J. T. da Silva Fragoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 11 do corrente, as 3 horas da tarde, serão pela ultima vez levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, abaixo declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar algum dos referidos predios, clausula esta pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no praso de tres dias, depois da praça.

Os inquilinos que não apresentarem as suas propostas se sujeitarão ao aluguel que a junta marcar ou a desoccuparem a casa, se lhes não convier continuar, sob pena de serem despejados, no caso de relutancia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Rua do Bomfim n. 16 casa terrea.
Ladeira da Misericordia n. 19, idem.
Rua Nova n. 10, idem.
Oitão do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58, idem.
Idem n. 18, idem.
Idem n. 27 idem.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Rua de Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.
Idem n. 32, casa terrea.
Idem n. 2, idem.
Rua de S. Pedro n. 28, idem.
Rua de S. Bento n. 45, sobrado de um andar.
Idem n. 3, casa terrea.
Duarte Coelho n. 7, idem.
Salinas, sitio n. 18.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menhos e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

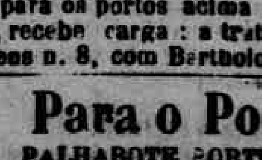
Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

MARITIMOS



Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Para o Porto

PALHABOTE PORTUGUEZ

Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Entre Rios

COMMANDANTE RICHARD

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Lissabon

Espera-se da Europa no dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

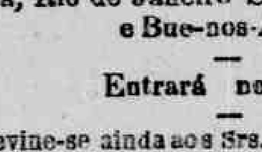
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Messageries Maritimes

O VAPOR

Medoc



E' esparado da Europa até o dia

14 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que ó se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus

E' esperado do Rio de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para o

Pará

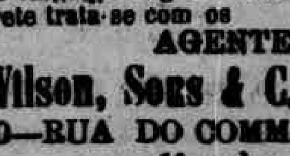
Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

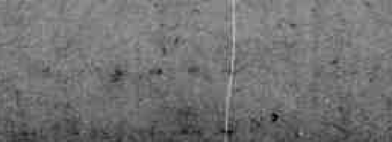
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado do norte até o dia 7 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Orion

E' esperado do Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILOES

— O leilão dos bons moveis, finos crystaes, flores, vinhos, metaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. A. Bruno da Silva Maia, rua do Imperador n. 63 deve ter logar segunda-feira 10 do corrente.

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lanças para cortinados, louças e vidros

Sexta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No 2º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 37.

Entrada pela rua do Bispo Sardinha, constando:

De 1 lindo guarda roupa com portas de espelho, 1 guarda vestidos, 1 bonito toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 excellente cama para casal com colxão e cortina, 6 cabides austriacos, 1 mesa redonda, 1 commoda, 2 bancas cabeceira de cama, 1 cama para casal, 4 lanças para cortinados, 9 lindos quadros, 1 sofá 1 guarda joias chinez, 2 candieiros para kerosene, 2 guarnições para lavatorio 1 lavatorio de madeira, 1 banquinha, 1 cabide de parede, 1 banheiro de chuvisco, louças para almoço e jantar, copos garrafas calices compoteiras, talheres, colheres, licoreiro bandejas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pela Mme. Emilia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos excellentes moveis acima mencionados, os quaes são completamente novos e de gosto.

LEILÃO

De bons mobilias, lindos espelhos, quadros, vasos com bigonhas, cestas com flores, carneiras, camas de ferro (novas) finos cristaes, porcelanas, objectos de electro-plate, cadeiras de junco, muitos outros objectos de casa de familia, passaros, vinhos, tapetes, carneiras, esteiras das salas, albuns, bonecas, roupa branca e nova, cortinados, fazendas, miudezas, e mais pret echos de trabalhos de mão.

Banco, machinas para serrar, madeiras, e ferramenta e mais objectos para amadores de coupage e uma machina para escrever.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel n. 4 Bis, 1 capa forrada de pelucia, uma cadeira e 1 estrado, uma mobilia com dunkerques com espelhos.

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço ricos espelhos dourados quadros, jarros com flores artificiaes, bigonhas, tres ricas almofadas bordadas lindas cestas com flores, 6 transparentes americanos, tapetes especiaes bordados a mão, carneiras, escarradeiras e uma esteira grande e nova forro de sala.

Um lindo armario de madeira recortada, forrada de setim albuns para retratos e 2 espelhos de cristal, um quadro a oleo com uma rica moldura.

1º quarto

Um altar pintado e dourado, redomas e planhas, rames de flores, castiçaes, lampadas, jarros e e etagers.

2º quarto

Uma cama franceza a moderna, 1 guarda vestido, uma commoda, uma toilett, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda roupa, reposteiros, lavatorios de ferro, guarnições para toiletts e lavatorios, 6 cadeiras de junco, uma cama de ferro para duas pessoas, duas ditas para solteiros, 2 ditas para meninas, colxões, lavatorios de ferro, theares, cabides e 4 cupolas, balaios para roupa e cestas.

SALA DE DETRAZ

Uma estante para livros, 1 meia mobilia, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 meza, com duas gavetas, 1 armario envidraçado para livros, 1 mesa grande de pés torneados, 4 vazos com bigonhas, 4 cestas com flores e plantas, bastedores, cachepões, etagere, livros de litteratura e esteira para sala.

Pannos de meza, toalhas, guardanapos, lenços de linhos, colchas, damascos, granadine de cores para cortinados, jogos, tentos para jogos, caixas com tintas, dezenhos, 6 lindas bonecas grandes.

SALA DE JANTAR

Dous apparadores modernos com pedras, 1 linda mesa elastica cabeceira redonda, 1 lindo encerado novo para mesa, 1 sofa de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, copos, calices, compoteiras e garrafas de fino crystal branco e de cores, 1 tété atété, conjunctos altos para flores, bandeijas, vinhos, guarda-louça e apparadores.

TERCEIRO QUARTO

Duas cama de ferro novas, 2 para creanças, 6 cadeiras de junco, 2 bancos compridos em palha, os banheiros.

OBJECTOS DE ELECTRO PLATE CHRISTOFLE

Salvas, galheteiros, licoreiros, saleiras, castiçaes, 1 porta conserva, fructeiras, porta-cartões, pratos redondos, cafeteiras, leiteiras portaovos, talheres e colheres tudo de metal.

SALA DE COPA E COZINHA

Mesas de engommado e de cozinha, trem de cozinha, um variado sortimento de formas, flandres bacias, potes e frascos.

OBJECTOS DE GOSTO PARA SENHORAS AMADORAS DE FLORES E BORDADOS

Franjas, lã para bordar, fitas papeis de cores para flores, papeis para desenhos e papel de arroz, cordões de seda, linhas, vidrilhos, frocos, botões dourados, caixas de linhas de cores, novellos, seda frouxa, borlas de seda e muitos outros artigos para trabalho de senhoras.

OBJECTOS PARA AMADORES DE COUPAGE

Machinas para serrar, ferramentas finas, modelos, madeiras differentes appropriadas para decopage, fechaduras, ferrolhos, pregos, pés de metal para caixinhas tudo pequeno e miudo dou-

rado e praeado, 1 banco para trabalho e serras.

OBJECTOS AVULSOS

Uma espingarda de salão (Flobet), duas lindas malas para viagem, grandes, novas, e com capas, cadeiras de palha, e muitos outros objectos de casa de familia existentes

NOS SEGUNDO E TERCEIRO ANDARES DO SOBRADO DA RUA DO IMPERADOR N. 63

Segunda-feira 10 de Setembro

O Dr Antonio Bruno da Silva Maia, tendo de effectuar uma viagem para a Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Os moveis, crystaes e mais objectos são novos e de apurado gosto, por ter sido montada dita casa ha poucos mezes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto pela sala de cópa e cosinha —no 3.º andar.

Agente Silveira
Leilão

De 12 caixas com sabão existentes na travessa da Madre de Deus n. 10, execução que move a fazenda municipal contra Manoel dos Santos Araujo.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal levará a leilão 10 caixas com sabão.

Segunda-feira 10 do corrente
AS 11 1/2 HORAS DA MANHA
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão

De 100 barricas com bacalhão existentes no estabelecimento de Seixas & Irmão, penhorados por execução da fazenda municipal contra os mesmos.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal levará a leilão as referidas barricas com bacalhão

Segunda feira, 10 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão

De um cofre de ferro, 2 carteiras de amarello existentes no estabelecimento n. 5 á rua do Commercio, penhoradas por execução da fazenda contra Silva Guimarães & Comp.ª

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão o que acima está mencionado

Segunda-feira, 10 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão
De predios

Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa a estrada nova de Caxangá n. 71, junto a uma casa que só tem a frente.

Cinco partes da casa á rua Pedro Affonso n. 52.

Uma casa á rua Conde da Boa-Vista n. 26.

Uma dita na Ponte Velha n. 18.

Quatro ditas na rua do Pombal n. 9, 11, 13 e 26.

1ª travessa Luiz do Rego, 6 casas ns. 1, 3, 5, 7, 9 e 11.

2ª dita, idem idem, 6 ditas ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um sitio n. 1, becco do Pombal, com uma casa terrea e 8 meias aguas dentro do mesmo sitio, o qual mede 30 metros e 90 centimetros de frente, e de fundo 66 metros, com muitas arvores fructiferas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 5 caixas marca JFSP 1/5 com brins avariados d'agua do mar, vindas de New-York no vapor «Strabo» e existentes

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Em lotes, a vontade dos compradores

Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Britto
Leilão

De mobilias, espelhos, louças, vidros, 1 cofre prova de fogo, mobilias de ferro, guarda roupa, guarda louça, guarda prato, guarda comidas, mesa, jarros, quadros, tapetes, pianno, mesa elastica, trens e mesa de cosinha, camas, marquezões e outros muitos moveis

Terça-feira, 11 do corrente
Rua do Paysandú n. 1 G
A'S 10 E 1/2 HORAS

Grande leilão
Agente Oliveira

De importantes predios todos bem localisados, em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdelena

Quarta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes:

Um importante sobrado de 2 andares e sotão com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica n. 1, na Magdalena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1º sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia, etc.

Um dito á mesma rua sob n. 5, tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos etc.

Tres casas terreas á mesma rua sob n. 3, entre os dous sobrados tambem solo proprio e bastantes commodos.

Um grande sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bem rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

— VENDE-SE uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, quintal soffrivel, bem arejada, na travessa da Concordia n. 37, antiga rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio, a tratar na mesma com a proprietaria.

— Aluga-se barato o sitio Escobar (Afogados) á travessa de Motocolombó n. 9, com viveiro, coqueiros, e casa pequena de morada, presta-se para criação de vacca e plantação de capim; a tratar na rua do thier n. 26, depois das 4 horas.

— Compra-se [illegible] ; na rua Larga do Rosario n. 14.

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua Marquez de Olinda n. 1, o seguinte: cacáo, caroço de algodão, mel de abelha, prata velha, corda e crauá e e bira paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral baixa d capim, jardim e mais dependencias, etc., etc., sita na Torre, tendo bonds á porta. As chaves e informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia dade para engommar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma carvoaria ou de fiança de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 2 porta larga.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Caixeiro

Offerece se um com pratica de molhados, dando attestado da conducta: á tratar na rua do Caldeireiro n. 88.

Alfaiataria Moderna

48—Rua Larga do Rosario—48

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Armação

Vende se uma armação propria para taverna á rua Luiz do Rego n. 47 D, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 1, ou á rua da Madre de Deus n. 28.

Apolices do Estado

Compram se apolices da divida Estadual, ao juro de 7 0/0 ao anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio: a tratar no caes do Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Sitio beira-mar

Arrenda se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, boa casa de vivenda, sito em Mutecolombó, do outro lado da ponte em Afogados; a tratar na rua da Conceição n. 1 na Torre.

Julia Cordeiro da Silva

Guilherme Muniz de Souza e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia de sua cunhada e tia, Julia Cordeiro da Silva, na matriz de Palmares, no dia 10, ás 8 horas do dia, e desde já se consideram eternamente gratos.

†

Maria Theresa de Albuquerque Maranhão

2º anniversario do fallecimento

João Augusto de Albuquerque Maranhão e seus filhos, mandam rezar missas pela alma de sua esposa e mãe e saudosissima memoria, no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 da manhã na matriz da Boa Vista. Convidam para esse acto de religião e caridade seus parentes e amigos e os da finada.

João Luiz Pereira Lima Junior

J. Luiz Pereira Lima, sua mulher Ursula Cintra Lima e seus filhos Frederico Cintra Lima, Maria C. Lima, Roberto Cintra Lima, Maria do Carmo C. Lima, Francisco Cintra Lima Joanna de Jesus Cintra Lima e Marietta Cintra Lima, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu filho, irmão e cunhado, João L. Pereira Lima Junior, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente, 30º dia do seu passamento.

†

Antonio José Coimbra Guimarães

Trigesimo dia

Augusta Candida Gomes Coimbra, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, seus filhos e noras, José Nunes Ferreira Coimbra e sua esposa, mandam rezar uma missa por alma de seu prezado marido, sogro e tio. Antonio José Coimbra Guimarães, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, sexta feira, 7 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para a assistir, convidam aos seus parentes e amigos, antecipando lhes seu eterno reconhecimento.

Manoel Domingues da Silva

Missas na matriz da Boa Vista hoje 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do mesmo, sua esposa, filhos, nora e netos. Desde já confessam-se gratos a todos que comparecer

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha a tratar a rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

AMA

Na rua do Hospicio n. 3, precisa-se de uma ama para arrumação e andar com crianças.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na praça da Independencia n. 27 e 29.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 137, representando 25 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 20 0/0 realisados, pertencente ao Sr. Galdino Ernesto de Medeiros, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do prazo de 30 dias não for apresentada neste banco.

Banco de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Ponte da Uchoa, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40 segundo andar.

Bom negocio

Vende-se um deposito de seccos e molhados muito importante, casa da esquina tendo commodos para ter familia: a tratar na rua de S. Miguel em Afogados n. 3; é propria para principiante, por ser o pequeno capital.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro; a tratar na rua do Imperador n. 84 1º.

Xarope de Sumare

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Preparadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Sal

Vende-se: a tratar com José Baltar & C., no largo do Corpo Santo n. 17.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Pequena casa

Vende se uma na rua Imperial n. 67, á tratar na mesma rua n. 171.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para criado, na rua Barão do Triumpho n. 53 (antiga do Brum).

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhoras.

Attenção

Pede-se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso os seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seu interesse.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago. » *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de

L. FRERE, A. Champigny e Cie, Sucrs, 19, r. Jacob, Paris

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Marca de Fabrica

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprem a insufficiencia do leite materal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estómagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; as quãlidades ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 14, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninos, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Mamede, Largo da Companhia Pernambucana n. 4, 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reduzidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rosario n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo, Santa n. 55 em Olinda.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Ao commercio

Em tempo declaramos que o Sr. José Henriques da Silveira, que até 31 de Dezembro do anno preterito foi nosso interessado, tendo continuado em nossa casa simplesmente como empregado, tambem deixou de ser desde 31 de Agosto ultimo.

Recife, 4 de Setembro de 1894.

Santos da Figueira & C.

Taverna

Vende-se uma taverna para principiante com bons commodos para morada, livre e desembaraçada; a tratar na rua da Conceição n. 8.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Sem competidores

Devido a sinceridade que uzamos, de só annunciarmos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e de ois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.

O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.

Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.

Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.

Baptistes finissimas. 440 réis o covado.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.

Cortinados para janellas 8$000 o par.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Cretones inglezes, 600 rs. o covado.

Sempre viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.

Tecido de phantazia, 1$000 o covado.

Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.

Lindos tapetes para sofá e cama.

Cobertores de lã, grandes 2$800 um

Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.

Baptistes finas 240 rs. o covado.

Gentil pernambucana 700 rs. o covado.

Panamá lindissimo 600 rs. o covado.

Vestidos bordados a seda.

Lãs de quadro, 300 rs. o covado.

Lenço chinez, 500 rs. o covado.

Verbutinas de todas as cores.

Madapolão Pannimho-lavado 5$000, peça.

Chales de todas as qualidades.

Cortes de casinetas finas.

Fronhas de 1$ a 14$

Fichus de linho, grande 1$ um.

Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.

Merinós de cores 1$200 o covado.

Mantilhas pretas de seda 4$ uma.

Ditas de cores, de seda 7$ uma.

Ditas de algodão 3$ uma.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$300 o covado.

Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado

Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 covado.

Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.

Voile de lã 1$300 o covado, lindissimos.

Fustão de cores para calça 4$ o corte.

Setins de todas as cores,

Surah de diversas cores.

Cortinado de cambraia 10$ o par.

Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.

Colchas de crochet 10$ uma.

Baeta encarnada e azul.

Lãs com listras de seda, 2$800 o covado.

Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.

Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado

Cambraia transparente de 4$600 a 8$ a peça.

Dita Victoria de 4$600 a 8$ a peça

Um completo e variado sortimento de miudezas.

Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.

Um completo sortimento de casemiras de cores.

Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.

Merino azul marinho o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.

Camisetas de flanella, finissimas.

Completo sortimento de sobretudos e capas.

Gentil algodão, furta cores, 1$ o covado

Voiles de lã, lavradas de todas as cores.

Vestidos em cartões de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.

Musselina da India, 1$ o covado.

Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Casemira a 5$ o corte.

Cambraias brancas arrendadas.

Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.

Lyra pinba idem, 1$ o dito.

Beija-flor, idem, 1$200 o dito.

Sympathia, idem, 1$200 o dito.

A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.

Cortinados de cores para janellas.

Camisas de cores para homens.

Ditas de flanella especiaes.

Ditas para dormir.

Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.

Capotes e capas de borracha.

Chatelains americanos lindissimos.

Correntes para relogios muito chics.

Relogios americanos para senhoras e homens.

Lindas abotoaduras para camisas e punhos.

Lindissimos broches para gravatas.

Lindas medalhas.

Ricos anneis.

Grande sortimento de suspensorios.

Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues nesta data dão poderes competentes ao Sr. Luiz Correia Loureiro, para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.

Machado, Pinto & Rodrigues

LOTERIAS
DE
MINAS GERAES

IMPORTANTISSIMOS PLANOS

Extracções intransferiveis

Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

1ª	serie 7.ª,	premio	20:000$000	15	do corrente.
2.ª	«	6.ª	« 25:000$000	17	« «
2.ª	«	7	« 20:000$000	19	« «

LOTERIA
DO
ESPIRITO SANTO

Extracção da 18ª loteria

Premio 12:000$000

Em 13 do corrente intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Alheiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirted.

ILEGÍVEL

Aos velocipedistas

Acabam Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A Brisa

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para [illegible], receberam
PEDRO ANTUNES & C.
62 Rua Duque de Caxias

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos. Camisas para noute o que ha de melhor.
Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32

CHAPEOS ENFEITADOS
para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de

ALTA NOVIDADE
A Notre Dames de Pariz
RUA DO CABUGÁ A
para senhoras

A TOORRADOR
43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listadas a seda sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Ter[illegible] arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifa e avelludados para sofa e cama, estampas lindas. Um sortimento de esparilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de filó, pretas e de cores. Fichús paralos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 35$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bolias. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ a muitas outras fazendas impossivel de descrever se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador
Lima Coutinho & C.

Liquidação de fazendas
NA
LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$ 00 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro.
Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um.
Dito « « americanos para calça por 4$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

19—RUA 1° DE MARÇO—19
TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados

Aviso

Tendo o abaixo assignado uma letra a premio perdida, de n. 302 de Rs. 1:300$, acceita pelo Banco de Pernambuco a vencer em 9 de Novembro proximo, para que ninguem faça negocio com a mesma.

Thomé Nicoláo Holm.

Vende-se

Uns terrenos e uma casa de taipa na Torre; a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois. Pela acção geral agrada a todo que as usam. São as pilulas estandarts da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e [illegible], e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio os Estados-Unidos [illegible], alterativo e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITAR OS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desajar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
Asma, [illegible]
Surdez [illegible]
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjôos de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Ulceras na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na cama
[illegible] dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epilepsia, [illegible], Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
[illegible] chronicas, Dôr de Cabeça
[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para executar qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fundição Geral

Allen Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados n. 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 2 !

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho [illegible] & C.ª

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 a 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselhas baunilha, hortelã pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FOLHETIM 143

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

VI

A moribunda

(Continuação)

— Mais não, mas tanto como a senhora foi.

— E' mais formosa, é, Maximo..... Affirmo-lhe que é. Mas, porque acaso, ou porque milagre se reconheceram?

— Isso é uma historia muito comprida, minha querida Maria. Mais para diante lh'a contarei .. Por agora basta-lhe saber que é nossa filha, circumstancia de que não póde duvidar, porque foi ella quem me mandou para seu lado; que é feliz, e que a senhora não tardará em vel-a, não tendo depois, nem uma nem outra, mais nada a desejar...

— Sim, é verdade... basta-me com effeito saber isso... Mas diga-me só uma cousa... uma só...

— Que é?

— Onde está minha filha?

— Em Pariz.

— Tão longe! Mas então vai buscal-a e m'a trazer, não vai?

— Não, Maria, ha de ser o contrario... Hei de conduzir a senhora para junto della.

— Uma vez que estejamos juntos, importa-me pouco o sitio... retorquio a moribunda.

VII

Recordações de uma noite

— Com tanto que estejamos juntos, pouco me importa o sitio! exclamára Maria Muller, com mais força e energia do que se poderia esperar de um corpo tão enfraquecido pelo soffrimento.

Maximo sentio um vislumbre de alegria.

— A sciencia humana tem limites, pensou elle; quem sabe se este medico se enganou?

A reflexão porém gelou-lhe rapidamente esta alegria, porque lhe bradou:

Quando mesmo a esperança de alcançar a filha operasse um milagre, e resuscitasse esta defunta, não viria ella, mais cedo ou mais tarde, a saber que essa filha já não existe, e não a mataria então esta noticia mais seguramente do que uma punhalada?

— Não! murmurou Maximo, curvando a cabeça, não resta a minima esperança, e a minha tarefa deve limitar-se a suavisar a agonia da infeliz a quem fiz tanto mal...

Ao mesmo tempo, e como para confirmar esta idéa, deixou-se Maria cahir novamente sobre o travesseiro, tornando a balbuciar com voz extincta e quasi imperceptivel:

— Sim... não me importa... não me importa!... Uma vez que estejamos juntas..

Maximo, devéras assustado, chegou aos labios da moribunda uma colher do cordial, receitado pelo medico.

Depois de tomar o remedio, sentio-se Maria reanimada, quasi immediatamente, e pôde tornar a erguer-se sobre os cotovellos, como já fizera momentos antes.

O conde de Bracy comprehendeu bem que naquella situação suprema era necessario não perder uma hora, um minuto, ou um segundo, sob pena de ver faltar-lhe o tempo para obter da moribunda as revelações que esperava.

— Querida Maria... disse elle esforçando-se por dominar a commoção, o que era tarefa difficilima, porque presa de pungente dôr moral, sentia contrahir-se-lhe a garganta, e por isso receiava soltar um soluço juntamente com cada palavra; querida Maria, eu trouxe-lhe uma noticia consoladora, que lhe será vida, saude e talvez ventura. Disse-lhe que a nossa filha está viva, e que em breve tornará a vel-a...

— E só por estas palavras, disse a moribunda interrompendo-o, perdôo-lhe eu os soffrimentos de toda a minha vida...

— Agora, continuou Maximo, falle-me *della*. Conte me a vida da senhora, diga me quaes foram as causas da desgraça e da fuga daquella pobre e querida menina..

— Mas então ignora-as? perguntou Mme. Muller.

— Ignoro.

— E' porque não interrogou a... nossa filha!

— Quasi nada!

— Mas, porque?

— Não me atrevi... Oppunha-se-me a isso um sentimento de imperiosa delicadeza... Lembre-se de que ha segredos que se não revelam a um homem, nem mesmo a um pai... e eu, apezar de ser seu pai, era quasi desconhecido...

— Sim, um desconhecido, murmurou Mme. Muller, com tal ou qual amargura; um desconhecido .. Diz muito bem, Maximo. Dir-lhe-hei eu pois o que deseja saber.

— Sim.. quero ouvil-a... exclamou vivamente o Sr. de Bracy.

— Mas, não agora .. proseguio a moribunda; depois direi tudo .. amanhã

— Mas porque é que não me diz hoje?

— Hoje soffro muito .. estou muito fraca... Amanhã talvez esteja melhor...

— Tenha compaixão da minha impaciencia... disse Maximo em tom supplicante. Pelo amor de Deus, não deixe para amanhã o que póde fazer immediatamente...

Mme. Muller fitou no Sr. de Bracy um olhar prolongado e profundo como se quizera penetrar-lhe até o mais recondito do pensamento.

— Maximo, murmurou ella em seguida, acho de máo agouro a sua insistencia... Parece que está apressado como se receiasse faltar-nos o tempo... como se eu estivesse para morrer .

O Sr. de Bracy estremeceu desde os pés até á cabeça. Aquella moribunda adivinhava!

Que hei de eu fazer?... Na presença de tão extraordinario instincto, insistir seria uma acção cruel! Mas adiar para amanhã, é não saber nada!

Maximo hesitava. Felizmente durou pouco a sua indecisão. Foi a propria moribunda quem cortou o nó gordio.

— Emfim .. murmurou ella, quer seja este, quer outro, o motivo que neste momento o impelle, a sua impaciencia é legitima, e por isso vou satisfazer o seu desejo... Mas primeiro dê-me mais umas gottas desse licor, que me reanima, porque a narração ha de ser longa .. e para leval-a até ao fim, tanto como para tocar em certas recordações, necessito de toda a minha força...

Maximo fez o que Maria lhe pedira. Depois accommodou por detraz della as almofadinhas de um modo mais geitoso, e applicou o ouvido com offegante attenção ás palavras que iam sahir pausadamente, a uma e uma de seus lividos labios.

— Lembre-se, disse Maria, lembre-se da noite sinistra em que nos vimos pela ultima vez. Eu adivinhára que ia haver um encontro sanguinolento entre o senhor e Paulo. Tinha sahido de casa atraz de si, e afinal alcançára-o... Pedi-lhe, suppliquei-lhe que não fosse arriscar uma vida que já lhe não pertencia, porque trazia em meu seio um filho de que o senhor era pai.. Fôra tudo inutil.. o senhor tinha-me fugido... E em quanto o senhor se dirigia para o seu terrivel encontro, perdia-me eu n'uma direcção opposta... Continuava, comtudo, a minha corrida insensata, com a intenção de o encontrar. . As silvas rasgavam-me as mãos e os vestidos... De quando em quando parava e chamava-o... Mas, o senhor, de certo, nem sequer me ouvia a voz, offegante e entrecortada.. Depois prosegui na carreira... Naquelle momento se houvesse um abysmo no caminho, ter-me-hia despedaçado nelle... E quem sabe se não teria sido isso uma felicidade para mim...

Maria interrompeu-se e descançou por um instante.

Maximo estava quasi de joelhos junto do leito. Conservava-se de cabeça baixa, ao modo do criminoso ouvindo ler a sentença. Pelas faces corriam-lhe duas volumosas lagrimas.

A moribunda proseguio:

« — O acaso conduzira-me a poucos passos da *Cova dos Lobos*. Digo o acaso, porque eu não sabia onde estava, nem para onde ia... De repente vi o quer que era semelhante a um duplo relampago romper a escuridão, e ouvi dous tiros...

A' detonação succedeu o ruido surdo e lugubre de um corpo humano, cahindo no abysmo .. Comprehendi logo que o senhor e Paulo haviam atirado um contra o outro .. Comprehendi que um dos dous estaria morto... e persuadi-me que era o senhor... Depois pareceu-me que o céo escuro se tornava côr de sangue... Senti a terra faltar-me debaixo dos pés... perdi os sentidos...

Quando voltei a mim, era profundissimo o silencio em torno.... Em principio suppuz que tivera um sonho horrivel, mas em breve as recordações me assaltaram em turba, de modo que me não foi permittido duvidar da realidade. . Então um unico pensamento, um desejo unico se me apoderaram inteiramente da existencia; saber qual dos dous adversarios viveria ainda.. Sem mais demora corri para a beira da *Cova dos Lobos* .. Por mais de dez vezes gyrei em torno do abysmo... O abysmo, porém, era mudo, como uma sepultura, e não offerecia o minimo indicio . Como visse que nada conseguia, tomei o caminho de casa, dizendo commigo:

— Talvez ao chegar o encontre no limiar da porta.

« Mas cheguei á porta e não o vi.

« — Talvez, murmurava eu interiormente, talvez esteja no seu quarto...

« E subi a escada, segurando-me ao corrimão.

« Eu tinha então vinte annos, e comtudo, Deus é testemunha de que naquelle momento soffri mais, e sentia-me mais afflicta, mais moribunda do que hoje neste leito, que é talvez o leito da agonia...

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL